



edição 279
MAIO 24
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: MILENE MARQUES

—
Moema e Nina
Parreiras fazem
exercícios
juntas: "Somos
competitivas"

**ANTES DE TUDO,
COMPANHEIRAS**

*Mães e filhas buscam
nos hobbies em comum
momentos para estreitar
mais os laços*

ViverBrasil

ENTREVISTA **ANA SANCHES, CEO DA ANGLO AMERICAN: "MINERAÇÃO ENTENDEU QUE JUNTOS NÓS PODEMOS IR MAIS LONGE"**

ARTIGO PCO **"SABER DE PESSOAS FRAUDANDO AÇÕES DE AJUDA HUMANITÁRIA CAUSA ASCO"**

EDITORIAL

MAIS QUE MÃES E FILHAS

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

O mês dedicado às mães acabou se tornando também o da maior tragédia climática já acontecida no Rio Grande do Sul. Mas, infelizmente, de novo, fake news tomaram conta das discussões e interferiram nas ações humanitárias. Aqui, uma pausa para a reflexão: até quando vamos deixar as redes, a desinformação, a falta de apuração interferir prejudicialmente na nossa sociedade? Não poderíamos ignorar esses acontecimentos dos últimos dias na revista que traz uma reportagem leve em que mães e filhas contam as delícias de dividir atividades, estreitando ainda mais os laços. Você pode conferir também um perfil da empresária e florista Denise Magalhães, uma das mais consideradas do país. Outra mulher em foco é Ana Sanches, CEO da Anglo American e presidente do Ibram. Além de falar sobre mineração, ela conta dos desafios que enfrentou num mercado masculino e da importância de sua atuação para ajudar outras mulheres a seguirem o mesmo caminho de sucesso. Por último, estamos a todo vapor na produção de mais uma edição do Conexão Empresarial anual, que acontece em Araxá, de 13 a 16 de junho, com muitas atrações. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres

colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articelistas

Eduardo Fernandez

Gilda Vaz

José Martins de Godoy

Mauro Ladeira

Paulo Paiva

Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas

Lucien Newton

Mafé Lages

Samuel Guimarães

Téo Scalonii

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@revistaviverbrasil.com.br
redacao@revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 36 Franquear
- 38 Tempo de Inovação
- 44 Viver Gourmet
- 58 Perspectiva Psi
- 65 Viver Viagem
- 74 Zoom

ARTICULISTAS

- 10 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 26 Wagner Gomes
- 32 Eduardo Fernandez
- 73 Gilda Vaz
- 84 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 12 Entrevista
- 22 Conexão Anual
- 28 Mercado Imobiliário
- 40 Comércio
- 43 Gastronomia
- 46 Perfil
- 52 Especial Capa
- 60 Mídia
- 64 Hotelaria
- 68 Literatura
- 70 Mostra
- 74 Eventos



 MANOEL
BERNARDES

BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492

BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170

DIAMOND — 31 3292 9055

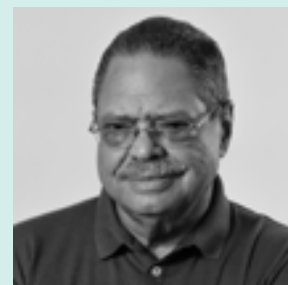
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552

DEL REY — 31 3415 6009

© f

www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

PÂNICO NOS CANDIDATOS

—
Algumas pesquisas têm apontado o senador Cleitinho como um fortíssimo nome para as eleições de 2026, quando será escolhido o sucessor de Romeu Zema. Está espantando muito nome de quem pensaria em disputar. Porém muita água vai rolar até lá.



UNIDADE

—
Os sete governadores do Cosud, Consórcio dos estados do Sul e Sudeste, fizeram questão de mostrar unidade na ajuda ao governador do RS, Eduardo Leite, devido a tragédia causada pelas fortes chuvas na região. Segundo o governador de SP, **Tarcísio de Freitas**, “estamos unidos pelo povo gaúcho”.

O FUTURO DE PACHECO

A declaração do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, de que em 2026 vai deixar a política, está mexendo com o imaginário dos políticos mineiros. Para alguns, ele será indicado para a o Supremo Tribunal Federal. Para outros se trata de um blefe, para não desgastá-lo para a eleição ao governo de Minas.

VACINA CONTRA O CRACK

A Universidade Federal de MG vai receber mais de R\$ 5 milhões para o desenvolvimento da Calizcoca, a vacina contra o crack, um complemento do tratamento contra a dependência química de crack e cocaína. O valor veio de duas emendas individuais do deputado federal Kim Kataguiri (União-SP).

SAÚDE FRÁGIL

A saúde frágil do ex-presidente Jair Bolsonaro tem preocupado o seu grupo político. A ideia é a de aproveitar a sua popularidade para alavancar candidaturas do PL e de partidos alinhados ao bolsonarismo nas eleições municipais, para fortalecer a direita em 2026. Doente, será difícil contar com ele.

ZEMA CONDECORA FHC

O governador **Romeu Zema** (Novo) entregou ao ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB) o Grande Colar da Inconfidência, mais alta condecoração concedida pelo Estado de Minas Gerais. A entrega estava prevista para acontecer em 21 de abril, em Ouro Preto, mas foi cancelada devido a questões de saúde envolvendo o tucano.



IMAGEM DO AGRONEGÓCIO

Deputados estaduais receberam uma pesquisa do presidente da Faemg, **Antônio de Salvo**, sobre a “imagem do agronegócio mineiro”, realizado pela instituição em parceria com a Quaest. O estudo mostrou que a agropecuária é a principal atividade econômica do estado para 41% dos mineiros.



RESULTADOS QUE ENTUSIASMAM

O empresário Modesto Araujo comemora os 118 anos da Drogaria Araujo ampliando a participação do grupo em Minas Gerais, sempre otimista. Os resultados explicam esse entusiasmo. O faturamento do grupo neste ano deve chegar a R\$ 4,4 bilhões, emprega mais de 11 mil pessoas e conta atualmente com quase 340 lojas.seus defeitos. Está mais para algazarra do que para política, pilotada pela nau dos insensatos.

SAMBA DE UMA NOTA SÓ

Sem disfarçar a irritação, aliados de Lula têm buscado caminhos para abreviar o mandato de Gleisi Hoffmann no comando do PT. Ninguém aguenta mais essa maestrina cabocla de uma orquestra desafinada. Já passou da hora de sair, é o que dizem seus inúmeros desafetos.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

PRIVILÉGIOS INACEITÁVEIS

—
Entidades querem o fim dos benefícios pagos a filhas solteiras de servidores da Câmara. O valor médio das pensões é de R\$ 23,4 mil – equivalente a três tetos do INSS, e algumas acumulam pensão e aposentadoria. Das 198 pensionistas, 160 são filhas de servidores e 29 recebem o teto de R\$ 41,6 mil.

O PESO DA MÁQUINA PÚBLICA

—
O governo determinou a criação de uma comissão para que, em um prazo de 12 meses, apresente uma proposta de reforma administrativa para promover a modernização do serviço público. O Brasil é 7º país que mais gasta com o funcionalismo. Só com servidores federais, os gastos estão estimados em R\$ 380 bilhões em 2024, ou 3,3% do PIB. É a segunda

“O juiz não é nomeado para fazer favores com a Justiça, mas para julgar segundo as leis”.

PLATÃO



“O foro privilegiado foi uma esperteza que os políticos conceberam para se proteger. Um escudo para que as acusações contra eles jamais tenham consequências. É a racionalização da impunidade”.

JOAQUIM BARBOSA



maior despesa primária do governo, perdendo apenas para a Previdência Social (R\$ 913 bilhões, ou 8% do PIB).

QUEDA PREOCUPANTE

No primeiro trimestre, o fluxo de pessoas nas lojas espalhadas pelo país caiu 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. As lojas de ruas sofreram mais do que as de shoppings, com quedas de 8,4%, contra 3,1% nos shoppings, segundo dados da Virtual Gates. Um alerta que assusta.

SESI

**Indústria
prevenida
pode contar
com SESI vida.**



O SESI VIDA é referência em cuidado, com 5 milhões de pessoas impactadas pelos serviços de SST e qualidade de vida em mais de 700 empresas atendidas. Para os trabalhadores, garantimos a saúde e o bem-estar no dia a dia. Para o seu negócio, somos inovação e tecnologia para crescer com produtividade e segurança.

Nossas soluções trazem benefícios como:

- Redução do absenteísmo;
- Ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis;
- Atendimento à legislação;
- Melhora do clima organizacional.



Accesse sesivida.fiemg.com.br
e conheça nossas soluções.

SESI «vida»
Cuidar é nosso foco.

R\$ 3 BI EM OBRAS PARA A CAPITAL



Prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, fala sobre a saúde financeira da capital e da sua candidatura à reeleição



FOTO / TIÃO MOURÃO

Fuad Noman: projetos parados no Legislativo municipal

Belo Horizonte passa por intervenções importantes para contenção das águas das chuvas e em diversas outras áreas, da mobilidade à educação e saúde. Além disso, o município tem planejados mais de R\$ 3 bilhões em obras, que foram apresentadas pelo prefeito Fuad Noman, no Conexão Empresarial, evento promovido

pela VB Comunicação, no Espaço Meet.

A cidade, segundo Noman, tem liquidez, está com as contas em dia, com capacidade de endividamento e com credibilidade junto aos órgãos federais. Em outras palavras, a prefeitura está apta a tomar recursos para a realização das obras que a cidade precisa. Esse o principal cartão de

visitas apresentado por Fuad Noman, que busca a reeleição, mas que, apesar dos esforços para fazer com que a cidade avance e se modernize, ainda é um desconhecido do eleitorado.

Para Fuad Noman, são justamente essas obras e a importância que elas têm para a cidade que mostram o que ele tem feito. Ele elenca as de drenagem como exemplo. Segundo ele, nesse ano, essas obras conseguiram evitar que vários pontos ficassem alagados e intransitáveis, como aconteceu em outros anos. São intervenções, segundo o prefeito, que há anos a cidade não via.

Outro investimento, este na área de educação, criando um Centro de Educação Integrado, no antigo Colégio Imaculada Conceição, no Centro da cidade, mostra que é possível ter educação de qualidade, sem deixar nada a desejar em relação às escolas particulares. O que acontece no Centro de Educação Integrada é um exemplo, que deve ser implantado em outras regiões da cidade.

Dos R\$ 3 bilhões previstos para este ano, o prefeito Fuad Noman disse que boa parte dos recursos, ou R\$ 847,7 milhões serão destinados a habitações populares do Programa Minha Casa Minha Vida e para urbanização. Parte dos recursos vem do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. Outras obras também estão previstas com o restante do recurso, como intervenções de mobilidade urbana, obras de macrodrenagem, recapeamento de ruas e avenidas, investimento na saúde, em assistência social e na educação.

Outro trabalho importante desenvolvido na cidade diz respeito à identificação dos moradores de rua e das suas necessidades. Isso permitiu que fossem instalados consultórios ambulantes,

para atendimento médico e um consultório dentário para o atendimento a essa população carente.

Fuad Noman também investe em eventos para atrair turistas para a cidade, como o Arraial de Belo Horizonte. Outra atração que busca trazer para a cidade é a Stock Car, uma corrida de carros que é atração em outras cidades brasileiras. São atividades que, segundo ele, tornam BH uma cidade feliz.

Recentemente, o prefeito Fuad Noman se envolveu em uma polêmica em torno da criação de uma ciclovia na avenida Afonso Pena. O assunto foi parar na Justiça e ele aguarda uma posição para ver se continua ou não com a obra. Mas não tem sido fácil para o prefeito trabalhar com a oposição, principalmente na Câmara Municipal. Ele disse que vários projetos de interesse da cidade estão parados no Legislativo municipal por questões políticas. A relação, segundo ele, deveria ser institucional em favor da cidade e não de ideologias partidárias.

O Conexão Empresarial também comemorou, com o empresário Salvador Ohana, os 49 anos da Klus. A empresa, que começou timidamente investindo na alfaiataria, se modernizou, sem nunca perder a classe. Além dos ternos feitos sob medida, a Klus passou a investir no bom corte em ternos prontos e roupas de qualidade, que podem ser encontrados em cinco shoppings em Belo Horizonte em uma maison, no Funcionários. A Klus também ficou famosa por vestir os governadores de Minas, de Tancredo Neves a Francelino Pereira, Antônio Anastasia, Alberto Pinto Coelho, Eduardo Azeredo, Fernando Pimentel e o atual governador Romeu Zema. ⑥



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

MALDADE NA TRAGÉDIA

A tragédia do Rio Grande do Sul é chocante. Não apenas pelas mortes, pelos prejuízos financeiros que causou, mas pelo que deixou exposta do comportamento humano. Enquanto a maioria - felizmente a grande maioria - se esforça na ajuda humanitária, outros tantos, poucos é verdade, mas que nem deveriam existir, se aproveitam da situação para roubar, agredir, mentir enfim, para expor dolorosamente, até onde vai a maldade humana. Maldade que, se comparada com a solidariedade da maioria, gente de todas as idades, de toda condição social, causa repulsa, envergonha.

Ver jovens saudáveis aproveitando-se da desgraça alheia para assaltar, violar lares, agredir pessoas é revoltante. Saber de pessoas fraudando ações de ajuda humanitária causa asco. Ver pessoas espalhando mentiras pela internet, aumentando a extensão da tragédia pelo prazer de causar pânico, é nojento. Atos como o que estamos assistindo no país precisam de punição. Pessoas assim não podem ficar impunes. Não há nada que

VER JOVENS
SAUDÁVEIS
APROVEITANDO-
SE DA DESGRAÇA
ALHEIA PARA
ASSALTAR, AGREDIR
PESSOAS É
REVOLTANTE

as desculpe.

Os bons não podem ser massacrados pelos maus protegidos pela legislação. Caso à parte são os governadores do Sul/Sudeste que estão ajudando, sim, as vítimas, mas, pelo menos aparentemente, não com a alma tão pura quanto dos voluntários da sociedade. Se uniram e estão enviando todo tipo de ajuda aos gaúchos mas, claramente, usam a situação para dar um recado do governo federal de união política, sustentada numa unidade de ideologia que se arma para tentar retomar o poder em 2026. Bom, mas pelo menos estão ajudando. ®



NOVA FIAT

TITANO



Lec Burnett TM



CHEGOU A SUA VEZ DE FAZER HISTÓRIA



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

CÂMERA 360° OFF-ROAD



TRAÇÃO 4X4



MAIOR CAÇAMBA DA CATEGORIA



ANA SANCHES

A FORÇA DO COLETIVO



CEO da Anglo American e presidente do Ibram fala sobre a essencialidade da mineração, a comunicação com a sociedade e a necessidade de uma operação responsável e sustentável

Um dos principais setores da economia brasileira, a mineração é responsável por mais de 16% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do país, pela geração de pelo menos 190 mil empregos, e está presente no dia a dia das pessoas em vários produtos, da geladeira ao automóvel. Mostrar essa importância do setor no dia a dia das pessoas

não tem sido uma tarefa fácil. Essa responsabilidade está agora, nas mãos de Ana Sanches, a CEO da Anglo American, que assumiu a presidência do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Uma mulher conduzindo a discussão de um setor dominado por homens. Ou melhor, que era dominado por homens.



FOTO/ JANA VIERAS

A MINERAÇÃO É UM UNIVERSO MASCULINO? É PRECISO SE IMPOR PARA TOMAR ALGUMAS DECISÕES?

É interessante porque eu comecei a minha carreira aos 21 anos, numa empresa de consultoria e auditoria, a Arthur Andersen. Era um ambiente muito masculino. Entravam todo ano os *trainees*, até um número grande de mulheres. Mas, à medida que íamos crescendo na carreira, as mulheres iam embora e os homens é que permaneciam. Fui criada nesse ambiente ali, fiquei muitos anos, depois fui para uma outra indústria, também muito masculina, a indústria do cimento. Até vir para a indústria da mineração. Eu estou aqui desde 2012, então eu tenho 27 anos de carreira em ambientes substancialmente masculinos. É interessante porque a gente não falava disso antes. Não conversávamos sobre a inclusão, a diversidade. Eu não tinha tantas mulheres líderes com quem eu pudesse conversar, trocar ideia,

escutar. Se alguém me perguntasse, até pouco tempo, “Ana, você sofreu muito preconceito?”, eu ia falar que não, porque eu não via. Eu não estava enxergando e as coisas estavam acontecendo. Seja por falta mesmo até de conhecimento ou porque não estava alerta. E era um ambiente sempre muito competitivo, principalmente no meu início de carreira. Mas a minha competição é comigo mesmo, eu queria ser a Ana melhor hoje do que eu era ontem. Isso me motiva. E quando eu escutava alguns comentários que hoje eu entendo que são machistas, ou que estavam ali para me diminuir, de alguma forma, aquilo me servia como munição, porque eu queria fazer melhor, eu queria ser melhor. Mas hoje, com a pessoa que eu sou, com o nível de conhecimento, eu olho para trás e vejo que sofri, sim, preconceitos. E eu não quero que outras mulheres passem por isso porque eu não quero que isto as faça desistir. E eu me sinto muito no papel de ajudá-las. E ajudar os homens nessa conscientização, de que não basta dizer “é bacana, eu apoio”. Tem que agir e agir de forma intencional. Tiveram, sim, pedras no meu caminho e, de alguma forma, elas acabaram me ajudando a me fortalecer. Mas nem todo mundo passa pelas mesmas histórias. Eu estou aqui para ajudar quem está com uma história diferente.

ALÉM DA ANGLO AMERICAN, VOCÊ TAMBÉM É PRESIDENTE DO IBRAM, QUE TEM UMA PAUTA COMPLICADA COM O GOVERNO FEDERAL. COMO TEM SIDO ESSA RELAÇÃO COM OS EMPRESÁRIOS DO SETOR E COM O GOVERNO?

Eu sinto que o setor de mineração no Brasil acordou para a força do coletivo e com a vontade cada vez maior de fazer essa transformação de forma conjunta. Um setor que entendeu que, às vezes sozinho a gente vai mais rápido, mas juntos nós

podemos ir mais longe. É um setor que, quando olhamos para a sociedade, percebemos o tanto que a sociedade ainda desconhece sobre o que é a mineração. Sobre a essencialidade da mineração, quando a gente olha ao nosso redor, praticamente tudo o que vemos, de uma forma de outra, tem vínculo com a mineração. É uma sociedade que não conhece o que acontece por trás das montanhas e que nem sempre acredita que é possível, sim, fazer uma operação sustentável e responsável. E onde é que nós falhamos, como setor, por não dar essa clareza para a sociedade? Por não ajudar a sociedade nesse movimento de conscientização e educação. Então, o setor de mineração no Brasil está cada vez mais entendendo isso e querendo agora trabalhar de forma conjunta para contar para a sociedade o que fazemos, como a mineração é importante e como a gente pode fazer, sim, de forma responsável e sustentável. Então é um setor que está querendo dar mais as caras. Está querendo ser mais visível e está querendo, o que para mim é mais importante, escutar mais.

HOUVE UMA DEMONIZAÇÃO DO SETOR DEPOIS DAS TRAGÉDIAS EM MARIANA E BRUMADINHO?

Eu acho que tivemos esses eventos que marcaram a nossa história, mas que dão toda oportunidade para um recomeço. Toda oportunidade para aprendermos, para fazermos cada vez melhor. É a oportunidade para escutarmos e trazer as pessoas para cada vez mais próximas. Acredito, verdadeiramente, que isso é possível. Mas acho que temos que saber contar mais para a sociedade sobre a nossa atuação. Qual o processo produtivo da mineração. quais são os seus resultados e como são usados E mostrar com fatos e dados como contribuimos para as comunidades anfitriãs. Como podemos ter o nosso papel ali no crescimento

dessas comunidades, no enriquecimento, no desenvolvimento. E como podemos sim, fazer toda a diferença de forma muito positiva para quem está ao nosso redor.

HÁ UM DISTANCIAMENTO COM A SOCIEDADE?

Eu acho que a mineração está muito próxima das comunidades. Então não tem por que ter distanciamento. Fazemos parte, estamos inseridos ali naquela comunidade, empregamos tantas pessoas da região, tantas famílias, que têm ali, de uma forma direta ou indireta, os benefícios que a atividade econômica da mineração pode trazer para aquele local. Tem é que ter escuta. E escuta humilde. Eu acho que tem que ter oportunidade de troca, porque escuta é dar oportunidade às pessoas para elas se expressarem e, também, de sermos muito transparentes e de uma forma muito positiva. Na Anglo American, nas regiões onde atuamos, seja no estado de Minas, no estado de Goiás ou no estado do Rio de Janeiro, temos uma atuação muito próxima das comunidades. Estamos bem presentes ali com os nossos times, para entender realmente quais são as necessidades e traduzir isso em ações que estão dentro do nosso plano de negócio.

É POSSÍVEL CONCILIAR MINERAÇÃO COM MEIO AMBIENTE?

É muito possível. Não é só possível, dentro da nossa realidade, se não for dessa forma, vai contra os nossos valores. Falando da Anglo American, nós temos como grande propósito, reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. É muito sério isso. Quando se pega essa frase, pode soar uma frase bonita, mas, por trás de cada palavra que compõe essa frase, tem uma intenção e uma ação muito forte de, realmente, fazer o que é certo. Quando pensamos no meio ambiente, todas as nossas ações de monitoramento de ruído,

das nascentes, monitoramento de água, todos os nossos controles ambientais, toda a forma como a gente lida com os temas nossos de compensações ambientais, temos uma responsabilidade muito grande, não só cumprir o que é a legislação, que já é bastante rigorosa, como tem que ser, mas garantimos que estamos fazendo tudo isso para deixar um impacto positivo na vida das pessoas e naquele nosso entorno. Então é sim, é muito possível, sim, casar as duas coisas, mineração e todo o cuidado com o meio ambiente.

A ECONOMIA BRASILEIRA ESTÁ PRATICAMENTE PARADA. O MUNDO TAMBÉM ENFRENTA PROBLEMAS COM AS GUERRAS. COMO É QUE ESTÁ O MERCADO DE MINÉRIO, DIANTE DESSA SITUAÇÃO?

Ficamos acompanhando porque o grande termômetro para a gente acaba sendo a China, até pela questão da própria precificação do minério de ferro. Já a questão do níquel, outra *commodity* que temos aqui, nós acabamos monitorando muito o comportamento da Indonésia. E fica a expectativa em relação ao que virá de investimento do governo chinês, como vai se comportar a indústria do aço e como vão se comportar aí os outros *players*, as outras mineradoras, com suas expectativas de volume de produção para entender sobre oferta e demanda. O nosso produto, o minério de ferro, é um produto premium, um produto que tem baixíssimo índices de sílica e outras características que garantem uma alta pureza. Então, ele tem um mercado muito específico, que é o mercado das indústrias siderúrgicas que estão realmente indo para essa caminhada da indústria do aço verde. Tem uma demanda muito grande do nosso produto, pela pureza dele. Mas é claro que não deixamos de sentir as contrações de demanda. ®



Invista em
Renda Fixa
com o
Banco Bmg

110%
CDI

a.a. Liquidez diária

Faça seu
dinheiro render
no **CDB**
Super Poup!

bmg | INVEST



Baixe
o App Bmg
e abra sua
conta!

Central de atendimento
ao investidor:

0800 979 7201

Segunda a Sexta, das 9h às 17h

*Valor de investimento mínimo de R\$ 50.
Antes da contratação, consulte os regulamentos dos
produtos e as condições específicas do Bmg.
Os investimentos contam com a garantia
do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) até R\$ 250 mil.



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

FAMÍLIAS MENORES

Número de filhos por mulher cai 13% no Brasil entre 2018 e 2022, aponta o IBGE. Pela repercussão, até parece que a taxa de fecundidade (número acumulado de nascidos vivos por mulheres no seu período reprodutivo) varia no curto prazo, como a taxa de desemprego.

Os mais conservadores logo criticam o comportamento das mulheres e o fim da sagrada instituição do casamento; os mais apressados correm para propor incentivos para que as mulheres gerem mais filhos.

A história ensina que o comportamento reprodutivo das mulheres mudou com a urbanização e industrialização que inclui, entre outros fatores, queda da mortalidade infantil, vida urbana, renda familiar mais alta, maior escolaridade e, portanto, outras razões nas decisões sobre geração e criação de filhos, e menor influência das religiões. Não é desprezível anotar que as quedas constantes das taxas de fecundidade aconteceram em países de religião protestante, ao passo que se mantiveram relativamente mais altos nas sociedades predominantemente muçulmanas e católicas.

As novidades no Brasil são a aceleração recente e a composição da queda da fecundidade por grupos de idade. A taxa de fecundidade de

OS MAIS CONSERVADORES LOGO CRITICAM O COMPORTAMENTO DAS MULHERES

adolescentes (10 a 19 anos) caiu 31%, enquanto, no grupo de mulheres entre 40 e 49 anos, aumentou 16,8%. De um lado, está se reduzindo um problema social grave, que é a natalidade precoce, e, de outro, postergando-se a geração do primeiro filho, reduzindo-se assim o tamanho das famílias.

Para a aceleração da queda da fecundidade importam, sobretudo, fatores socioculturais e políticos, a disponibilidade universal de anticoncepcionais, o amplo acesso das mulheres à cidadania e à informação e sua busca para romper a submissão histórica à qual têm sido submetidas.

No Brasil, a taxa de fecundidade total, que era de 6,3 filhos por mulher em 1960, caiu para 2,3 em 2000, e, agora, está em 1,5. Para a manutenção do crescimento demográfico são necessários, no mínimo, 2,1 filhos por mulher, no final de seu período reprodutivo. Assim, o Brasil perdeu sua força natural de crescimento populacional. As mulheres estão no comando. ©



As vacinas para se proteger das doenças de inverno já chegaram na Araujo.

A VACINA DA GRIPE TETRAVALENTE protege contra quatro subtipos do vírus influenza.



A VACINA DA PNEUMONIA oferece proteção para os diferentes sorotipos das bactérias causadoras da doença.

A 1ª VACINA DA BRONQUIOLITE NO BRASIL e essa novidade está disponível na Araujo para pessoas acima de 60 anos.

ARAUJO *saúde em dia*

Sua clínica farmacêutica.



nas lojas



em casa

Para saber mais, acesse araujo.com.br/saudeemdia ou vá à Araujo mais próxima.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA



Empresas de energia investem em propostas atrativas para o cliente e Cemig inova com e-commerce para o setor



Negociação garante certificação de energia 100% renovável para operar de forma sustentável

O consumidor de energia de grande porte no Brasil experimenta uma evolução que impacta positivamente os negócios das empresas por meio do Mercado Livre de Energia. A Cemig oferece soluções em um Ambiente de Contratação Livre (ACL) capaz de gerar até 35% de economia na conta de clientes que optarem por esta modalidade de contrato, o que não é oferecido para os clientes do mercado cativo. Grandes empresas como Usiminas, Itambé, Carrefour, Cinemark e ArcelorMittal já vivem essa realidade. E os valores que as empresas economizam na conta de energia podem ser empregados em outras frentes

empresariais a favor do próprio negócio.

Desde janeiro de 2024, clientes de média e alta tensão (Grupo Tarifário A) podem migrar para o Mercado Livre de Energia, que oferece uma alternativa mais vantajosa para as empresas. Neste modelo, consumidores de qualquer parte do país podem escolher qual empresa será a sua fornecedora de energia, independentemente de qual região do Brasil ela esteja. Em função dessa ampliação do Mercado Livre, as empresas comercializadoras de energia investem em propostas atrativas para chamar a atenção dos clientes e apresentar suas vantagens. E a Cemig, com

seus mais de 70 anos de experiência, além de ter um time dedicado ao atendimento desses clientes, saiu na frente ao lançar o primeiro e-commerce do segmento no Brasil.

Por meio do Energia Livre Cemig, o cliente encontra propostas personalizadas para a sua empresa ao contratar o fornecimento necessário para o seu negócio. A regra de preço e indexadores é conhecida pelo interessado no ato da contratação, permitindo uma previsibilidade financeira, além de obter certificação por estar recebendo energia 100% renovável.

É permitido às empresas de qualquer atividade optar pelo Mercado Livre de Energia, desde que a unidade esteja conectada em média ou alta tensão. O cliente pode fazer uma simulação no site da companhia, energialivre.cemig.com.br, onde é calculado um desconto possível na fatura da empresa contratante, além da possibilidade de falar com um especialista.

De olho nesse mercado em expansão para novos clientes, a Cemig oferece atrativos como a contratação digital e o atendimento personalizado. "Aqui no Brasil, o Mercado Livre de Energia começou oficialmente em setembro de 2000, mas a grande leva de migração dos consumidores do Grupo Tarifário A aconteceu em janeiro de 2005. De lá para cá, muita coisa mudou e evoluiu. Com a abertura, agora, em 2024, para mais clientes, as condições são ainda mais atrativas. Sem dúvidas, isso vem chamando a atenção dos gestores, afinal, o valor que antes era destinado à energia poderá ser investido em outras áreas, o que de certa forma ajudará a impulsionar as empresas", afirma o gerente de Análise e Controle de Riscos de Energia da Cemig, Marco Aurélio de Oliveira Dias.

Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) revelam que mais de 19 mil empresas já migraram ou estão em processo de migração para o



— Cliente encontra propostas personalizadas para sua empresa

Mercado Livre de Energia. Esta informação é comprovada pelo Anuário Estatístico de Energia Elétrica de 2023, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que mostra uma evolução do número de consumidores livres de 2013 a 2022 em classes de maior contribuição. Isso significa que a migração de consumidores cativos para o Mercado Livre está em ascensão há cerca de uma década.

Os movimentos feitos pelas companhias comercializadoras de energia indicam que essa curva crescente irá ganhar ainda mais força, já que oferece possibilidades mais interessantes do ponto de vista empresarial.

Um dos benefícios oferecidos que mais chama a atenção de gestores é o desconto no valor da fatura a partir de contratos de negociação de preços e prazos, de acordo com a necessidade de cada cliente. Mas antes de escolher a empresa, é importante que os consumidores tenham em mente que essa seleção precisa ser feita com atenção.

É necessário optar por companhias com capacidade de atendimento comprovada, um ponto que se verifica a partir de vários outros, como tempo de atuação, ter usinas próprias e solidez, que é o caso



—
No ACL, cliente pode escolher fornecedor e negociar prazos e condições

da Cemig.

As empresas interessadas devem conferir nas próprias contas se pertencem ao Grupo Tarifário A e, em caso positivo, devem acessar o site da Energia Livre Cemig para realizar a simulação e a contratação de forma simples e rápida.

Antes, porém, é interessante comparar o ACL com o mercado cativo, que é a conta de luz convencional. Enquanto que no mercado cativo os consumidores são atendidos pela distribuidora local, no ACL, os consumidores têm a liberdade de escolher o seu fornecedor. Os serviços são padronizados no mercado cativo. Já no Mercado Livre de Energia, vale lembrar, é possível negociar preço, prazo e condições diretamente com o fornecedor. Na contratação convencional, o relacionamento é impessoal, com menor interação e no ACL o relacionamento é próximo e o atendimento é personalizado. No primeiro caso, há menor possibilidade de buscar alternativa econômica, enquanto no segundo caso, há economia significativa nas faturas de energia estimulada pela competição entre fornecedores.


E qual a vantagem da contratação via Cemig?

Além de encontrar um ambiente fácil de simulação e contratação digital, o cliente tem a garantia de contar com uma das mais fortes instituições para atendimento ao Mercado Livre de Energia. A Cemig é o maior Grupo Integrado de Energia do Brasil, atuando em Comercialização, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia, Distribuição de Gás Natural e Energia Solar, é também a maior provedora de energia elétrica para os clientes do mercado livre.

Fatores alheios às distribuidoras, como a forte onda de calor que atingiu o país recentemente, podem causar, de forma inesperada, um aumento no consumo de energia elétrica, e conseqüente elevação no valor da fatura, devido ao elevado uso dos aparelhos climatizadores.

Assim, os valores que porventura os gestores tiveram que desembolsar para quitar as contas poderiam ter sido ser investidos em outros setores, deixando de serem considerados gastos e se transformado em investimento e aporte. Esse tipo de pensamento é inclusive encontrado trivialmente no universo empresarial.

Para o gerente da Cemig, a dinâmica do Mercado Livre de Energia possibilita redução de custos e, conseqüentemente, economia para geração de outros negócios e mais lucros. "Players importantes no mercado empresarial optam por consumir energia elétrica no Mercado Livre de Energia, como Fiemg, Assaí atacadista e Arena MRV, por exemplo", destaca Marco Aurélio de Oliveira Dias.


O Mercado Livre de Energia é uma solução estratégica. As empresas que não fizerem a adesão a este modelo e preferirem permanecer no Mercado Cativo, perderão a oportunidade de um modelo que gere redução nas faturas. Para conhecer as vantagens do Mercado Livre de Energia Cemig, vale acessar o site Energia Livre Cemig e fazer a simulação do desconto na energia: <https://energialivre.cemig.com.br/> 


PADO OURIVES

A fechadura que reflete seu estilo
e expressa sua personalidade



A linha Ourives já está disponível.

 /padobr

 @padobr

www.pado.com.br

 **ANOS**
PADO

DIAS DE RELACIONAMENTO



Edição anual do Conexão Empresarial, no Grande Hotel de Araxá, promete muita troca de conhecimento, relacionamento, lazer e boa gastronomia, entre 13 e 16 de junho



FOTOS / TIÃO MOURÃO

Feijoada à beira da piscina já é tradição do evento

O Grande Hotel de Araxá abre suas portas para receber, mais uma vez a edição anual do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação e que acontece no edifício histórico entre os dias 13 e 16 de junho. Networking, boa gastronomia, experiências, momentos de lazer e cultura integram a programação do evento e prometem dias de conhecimento e diversão

para os convidados. "O Conexão Empresarial anual, realizado há 14 anos, tornou-se um dos maiores eventos empresariais de Minas e do Brasil. Tornou-se o maior evento de relacionamento principalmente porque o Grande Hotel de Araxá, administrado pelo Grupo Tauá, é propício e reúne todos num só lugar durante o evento, com uma cozinha de primeiríssima. Além do mais,



PCO: reunião no hotel propicia relacionamento



Zizi Possi fará o show de encerramento

a cidade é terra natal do governador Romeu Zema", diz o diretor-geral da VB Comunicação, Paulo César de Oliveira.

Para as palestras, vários nomes de peso estão sendo esperados como o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, os governadores de Minas, Romeu Zema; de São Paulo, Tarcísio de Freitas; de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Júnior, além dos ministros Carlos Fávaro, da Agricultura; Fernando Haddad, da Fazenda; e José Lúcio Monteiro, da Defesa, bem como o ministro aposentado do STF, Carlos Mário Velloso, e o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez. Também o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; a CEO da Anglo American, Ana Sanches, o presidente do Grupo BMG, Eduardo Dominicale e o presidente do Conselho de Administração da Rede Mater Dei de Saúde, Henrique Salvador foram convidados. Salvador fará, no sábado,

uma palestra sobre bem-estar e longevidade, acompanhado por um médico da rede. Também a diretora-técnica do Kurotel, spa de bem-estar em Gramado, fará uma palestra no sábado sobre medicina do estilo de vida. Mariela é em nutrologia e em terapia cognitiva e fundadora da ONG @mente.viva, que leva os benefícios da meditação para milhares de crianças e adolescentes.

Neste ano, como o evento começa bem no dia de Santo Antônio, os convidados serão recebidos com uma festa junina à beira da piscina do hotel, com muita comida típica, barraquinhas e música para não deixar ninguém parado. Outra ação que encantou os hóspedes no ano passado e está de volta é o Labirinto de Velas. A experiência consiste em centenas de velas dispostas sobre a mandala de oito pontas, símbolo da iluminação, 17 m abaixo dos vitrais assinados pelo artista belga Frank Urban, na rotunda das Termas. Os



—
Shows, Labirinto de velas, e caiaque são atrações para os participantes

hóspedes, então, são convidados a caminhar descalços por este labirinto, até o centro da mandala, onde repousa, a 30 m de profundidade, um fio de cobre energizante. A musicista Patrícia Valle complementa o ritual místico por meio de mantras entoados ao violão, uma convocação à meditação e à autoconsciência. Ao final do labirinto, vem a reflexão sobre os caminhos e descaminhos percorridos até alcançar os objetivos traçados e, sobretudo, o “eu interior”.

Na sexta à noite, a animação musical ficará a cargo das jovens Pêtra Moreira e Cacá Grossi, que no ano passado se apresentaram em formato quarteto e arrancaram aplausos navegando entre pop, MPB, rock e rhythm and blues. Já no sábado, quem sobe ao palco para o show de encerramento é a cantora Zizi Possi. Aos 68 anos, mantém qualidade vocal invejável e vai navegar por canções de Gonzaguinha, Edu Lobo, Chico Buarque e Tom Jobim, entre outros .

Durante os dias em Araxá, os hóspedes poderão desfrutar do conforto e sofisticação do Grande Hotel, que passou por ampla renovação em 2002, com troca de mobiliário, novo design dos quartos, enxoval e amenities Trousseau e



serviços incríveis nas termas. O estabelecimento ganhou um bar com drinks exclusivos, além de um restaurante à la carte. Os visitantes também poderão aproveitar diversas experiências de saúde e bem-estar como stand up paddle, caiaque, quadra de tênis, beach tennis, quadra poliesportiva e trilhas ecológicas. Também estão disponíveis massagens terapêuticas, banhos com águas termais, banho de lama, piscina emanatória, ducha escocesa, tratamentos faciais e sauna. Dias para ficar na lembrança. 📍



O Mercantil está sempre ao seu lado na agência, no aplicativo ou no WhatsApp, com produtos para você ter mais da vida, como empréstimo consignado, cartão de crédito, investimentos e muito mais.

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

@kindbranding

**CRIAR PRODUTOS
SOB MEDIDA PARA
OS 50+ É ESTAR**

JUNTINHOS



**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

O PAPEL DA IMPRENSA

O excelente filme *The Post – A Guerra Secreta* mostra a batalha da imprensa norte-americana para revelar a verdade sobre a Guerra do Vietnã, ocorrida entre 1959 e 1975. Os jornais New York Times e Washington Post foram processados pelo então presidente Richard Nixon, querendo, a título de segredo de estado, impedi-los de divulgar “documentos secretos” sobre a posição americana ao longo dos governos durante os 16 anos do conflito. Um trecho contundente de uma irretocável sentença lida pelo juiz Hugo Black, cuja inequívoca interpretação, explode como um petardo nos tempos sombrios em que vivemos no Brasil: A imprensa deve servir aos governados, não aos governantes.

Em nosso país a patuleia que encorpa parte da mídia estabelecida, encastelada nas benesses do Estado, vive a pregar a penitência para os males imaginários que dissemina. Quando julgadores de instâncias superiores agem como inimigos do povo, abominam o perdão para situações, assim,

O PAPEL DA IMPRENSA NÃO
PODE SER DETURPADO.
SUA FUNÇÃO PRIMEIRA É
MANTER O CIDADÃO BEM
INFORMADO

criadas. O juiz Hugo Black destacou o papel fundamental da imprensa em uma sociedade democrática que repudia ser manipulada ao sabor das autoridades que orbitam os poderes da República. O papel da imprensa não pode ser deturpado. Sua função primeira é manter o cidadão bem informado, fornecendo-lhe notícias, análises e uma diversidade de opiniões nas abordagens que impactam o seu dia a dia. Isso respeitaria a individualidade e estimularia o próprio juízo de valor de cada um de seus leitores. A mídia deve estimular um fórum de debates públicos e promover um engajamento cívico sobre questões complexas. O veículo de imprensa que conseguir essa proeza vai construir uma imagem independente, imparcial e de responsabilidade social.

De outro lado, a perda dessa imagem reflete ausência de autonomia, que leva à desconfiança pública e a impregna com a mística de propaganda governamental. O interesse público é o único foco da imprensa independente. Não defender projetos políticos é sua obrigação. Defender os interesses da sociedade deve ser a sua bíblia. Como norma, tem que denunciar atos de corrupção e de abuso de poder. A imprensa não é agente do Executivo, do Legislativo e nem do Judiciário. Ela tem obrigação de cobrar transparência em todos esses níveis, para assegurar que a democracia funcione de maneira plena. Não é mais possível tanta leniência. ©



CARTÃO
nosso
pay

O CARTÃO QUE
FACILITA SUAS
COMPRAS.



FAÇA JÁ O SEU CARTÃO

Válido para **lojas físicas**
ou **compras on-line.**

Parcelamento em até **3x sem juros***

Bazar e adega em **até 10x sem juros***

Frete grátis para compras
no supernosso.com**

Descontos exclusivos em marcas
parceiras

E você ainda
acumula pontos



* Parcela mínima de R\$50. ** Valor mínimo de R\$4990.

CONSULTE AS LOJAS QUE RECEBEM O
CARTÃO NOSSO PAY EM **NOSSOPAY.COM.BR**

APARTAMENTO ASSINADO



Com a crescente exigência do cliente de luxo, construtoras buscam em arquitetos renomados diferenciais para seus empreendimentos



FOTO // REPRODUÇÃO, PERSPECTIVA

A arquitetura é capaz de eternizar seu criador pela funcionalidade e beleza de sua obra, permitindo um legado valioso para as gerações futuras que a ocupar, revelando costumes de uma época, a forma como se organiza uma sociedade em determinados tempo e espaço. Assim foi com Oscar Niemeyer (1907-2012) com seu talento modernista. Para o mestre das hábeis curvas de concreto, morto às vésperas de completar 105 anos, “a vida é um sopro”, apesar de tantos anos vividos. O conjunto de suas obras, felizmente, ficou para sobreviver ao tempo.

E é sobre planejar o belo, procurar interagí-lo com o entorno do local onde a obra se insere e sua função, é o que se fala hoje na arquitetura.



FOTO // DIVULGAÇÃO

—
O Ruah e Afonso Wallace Oliveira, da D'Ávila Arquitetura:
despertar aspectos essenciais da vida humana



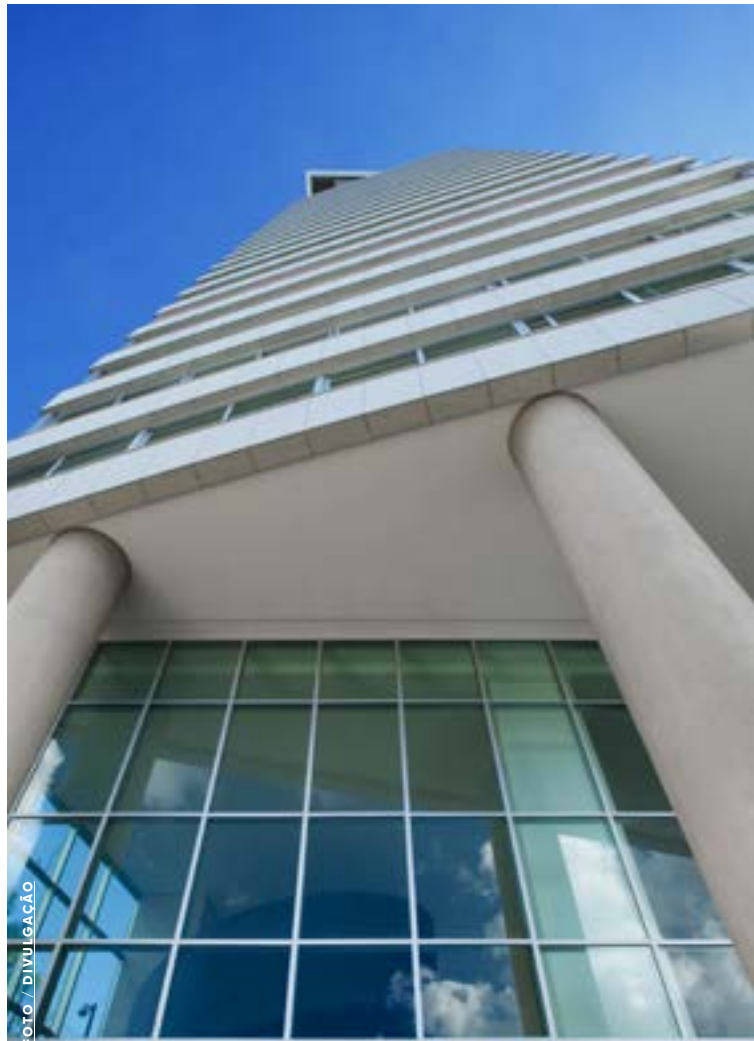
—
André Abreu, Anna Ávila e Gustavo Ribeiro, da Sito Arquitetura, projetaram o Città Giardino, da Castor

A escolha do projeto, as variáveis climáticas, o melhor aproveitamento da luz e do vento, levando conforto ambiental, e claro, beleza na plasticidade contam ponto e valorizam o imóvel projetado.

É com base nessas percepções que as escolhas das grandes construtoras, como Concreto, Caparaó, Castor, Katz, PHV, RKM, entre outras, têm se baseado na hora de contratar um escritório de arquitetura. As exigências são cada vez maiores. E é perceptível no mercado imobiliário o segmento de imóveis de luxo com design assinado. São layouts exclusivos, localização privilegiada e acabamento de qualidade, um segmento que cresceu em ritmo acelerado nos últimos anos.

Marcado por números impressionantes para a indústria imobiliária, os imóveis de alto padrão, só nas cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, nos primeiros dez meses de 2023, registraram juntas, um crescimento expressivo de 324%, se comparado ao mesmo período anterior, de acordo com os dados publicados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG).

No Brasil, as vendas do segmento de luxo aumentaram 32,9% em 2023, atingindo 11,9 mil



unidades comercializadas. No mercado geral, o setor imobiliário alcançou um Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 111,9 bilhões de reais, com 195,8 mil unidades vendidas. As informações são da Brain Inteligência Estratégica.

Um dos grandes nomes da arquitetura contemporânea e nacional, o arquiteto Arthur Casas é reconhecido por criar alguns dos empreendimentos mais concorridos do país e do mundo. O premiado Studio Arthur Casas conta com uma equipe multidisciplinar que busca a liberdade criativa integrando espaços e conforto com responsabilidade ambiental.



—
Ritmo, no Itaim: projeto do premiado Studio Casas

Uma das obras de seu studio, o edifício Ritmo, conta com layouts personalizados, lazer premium e paisagismo único. Seu projeto foi finalista no World Architecture Festival de 2023, é um dos imóveis de luxo com assinatura do Studio Casas no bairro Itaim, em São Paulo, e em construção pela mineira Concreto Engenharia. Um dos diferenciais do projeto é a área de lazer ampliada, que ocupa também o rooftop do edifício, ou área de decompressão no topo dos edifícios, característica que, segundo os especialistas do mercado imobiliário, valorizam o metro quadrado residencial em cerca de 20%.

Inaugurado em 1990, o escritório de arquitetura Arthur Casas acumula importantes prêmios nacionais e internacionais como o World Architecture Festival, Best of Year, IF Design Award, Frame Awards, entre outros.

Outro exemplo dessa tendência do mercado de luxo, é o edifício Ruah, lançado na Zona Sul da capital mineira em 2023, também pela Concreto Engenharia, tem o projeto assinado pela empresa mineira D’Avila Arquitetura. O escritório é detentor de importantes prêmios como o Master Imobiliário Nacional, o Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o Master Imobiliário Rio de Janeiro, o Prêmio Construir Brasília, o Prêmio Gentileza Urbana e o Prêmio CSul de Qualidade Urbana.

O edifício residencial Ruah, simboliza bem a valorização dos empreendimentos de luxo: “O escritório acredita no poder da arquitetura para despertar aspectos essenciais da nossa humanidade. Com esse propósito em mente, o imóvel foi projetado com uma série de atributos que fortalecem esse conceito”, conta o arquiteto Afonso Wallace Oliveira.

A Katz Engenharia é outra empresa a investir em projetos de renomados arquitetos. Escolheu a Jacobsen Arquitetura para desenhar o Triáde, com vista 360 graus para o Vale do Sereno. Um edifício de 30 pavimentos que busca interagir com a natureza que o cerca. O escritório de arquitetura, que nasceu no Rio de Janeiro e tem filiais em São Paulo e Lisboa assina o layout. “O projeto da Jacobsen me chamou muito a atenção pelas linhas fluídas e suaves. Eles são capazes de projetar para clientes de Miami, Nova York, Tóquio ou qualquer lugar do mundo, com uma arquitetura universal sem perder a nossa brasilidade. É bom que se diga, o mundo inteiro consome a gente. No Triáde, também foi considerada a vegetação do entorno que o abraça”, elogia Daniel Katz, CEO da construtora, que prevê a conclusão da obra para 2027.

Na metade da década de 1990, recém-formados na Faculdade de Arquitetura da UFMG, André Abreu, Anna Ávila e Gustavo Ribeiro iniciaram a carreira logo conquistando o primeiro prêmio pelo projeto do Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga. E a partir daí, se uniram para fundar o Sito Arquitetura, escritório com sede em BH, que atua em inúmeros projetos na capital, no Brasil e em outros países. Vencedores, também, do Prêmio Arquitetura em Aço, 1º lugar no concurso para o projeto do Marco Centenário da Cidade de Belo Horizonte, praça da Bandeira (em conjunto com Humberto Hermeto), o trio conquistou diversos mercados, como projetos de casas, edifícios



—
Unique, obra da PHV no Santa Lúcia, também foi idealizado pela Sito Arquitetura

residenciais, projetos de padrão alto luxo e até o de urbanização em países africanos.

“Sempre buscamos uma arquitetura mais comprometida com a necessidade do cliente. O mercado imobiliário é uma locomotiva para o trabalho do arquiteto. Dentro desse mercado competitivo, o papel do arquiteto passa a ser exigido”, observa André Abreu. Ele lembra que no mercado alto luxo não há crise. “Mas, construtoras têm que rebolar para atender às exigências. O preço de construção ficou mais elevado, independentemente da faixa de consumo”, aponta.

Para além da preocupação com aspectos econômicos, é preciso atentar para as mudanças dos hábitos de consumo da sociedade. As soluções arquitetônicas, indica, André Abreu, consideram o conceito de coletivizar tudo que for possível, “É preciso levar em conta o conforto, a proximidade com as necessidades de consumo, mobilidade, lazer, qualidade de vida e a percepção de que as



FOTOS / ACERVO PESSOAL

—
Katz escolheu a Jacobsen Arquitetura para desenhar o Triade, com vista de 360 graus para o Vale do Sereno

famílias estão ficando pequenas e muitos não querem fixar raízes. As pessoas, hoje, são do mundo”, observa o arquiteto.

“Essa preocupação é presente em São Paulo há tempos. A capital paulista é um hub de serviços. Os microapartamentos são próximos às estações de metrô. As pessoas querem viver mais próximas do transporte que as conduz ao trabalho”, exemplifica Abreu, lembrando que o arquiteto precisa oferecer uma gama de oportunidades. Um ótimo exercício para a arquitetura, para um atendimento personalizado tem sido a experiência dos projetos de casas, que voltaram com força no pós-pandemia. Enfim, o desafio é levar a qualidade de vida ao máximo de pessoas possíveis através da arquitetura. ☺



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

CONTRADIÇÕES ATUAIS

A humanidade vive problemas que ameaçam a sobrevivência da sua e de outras espécies, cuja solução é incompatível com as práticas econômicas, políticas e culturais dominantes. Estas privilegiam o curto prazo: empresas buscam resultados trimestrais, políticos visam a próxima eleição e agentes culturais buscam audiência imediata! Nossa sobrevivência, porém, depende de visão de longo prazo e de ações cujos benefícios demoram a aparecer, e seus resultados imediatos são tidos como negativos.

Entre estes, abandonar os combustíveis fósseis e o transporte individual; reduzir o consumo de *fast food* e de carne vermelha, aumentando o de produtos locais, frescos e pouco ou não processados; alterar o processo de ocupação do solo para prevenir enchentes, dar lugar às águas e reduzir a necessidade e a

distância dos deslocamentos diários; adotar atitudes culturais cooperativas, em substituição às competitivas; abandonar o consumismo e aumentar a durabilidade dos produtos, mesmo em detrimento das vendas; ampliar, para todos, o tempo livre e gozá-lo com pessoas queridas; condenar e reduzir a desigualdade, sem criticar nem punir as diferenças; utilizar a potência das forças produtivas, inclusive a inteligência artificial, e acabar com a pobreza.

Vale dizer, precisamos redefinir e redirecionar nossa sociedade rumo a uma utopia, hoje realizável.

Solucionar o conflito entre os interesses de curto e os de longo prazo é o grande desafio atual! O dilema, no fundo, pode ser sintetizado assim: como fazer políticos e os proprietários de ativos se pautarem pelo longo prazo? Como não prejudicar a sobrevivência das gerações futuras se pensam apenas no curto prazo? Como superar a “democracia liberal de ciclo eleitoral” e o “capitalismo trimestral”, criando sistemas que ajudem a alcançar os resultados indicados acima?

O fato de, hoje, não sabermos as respostas, deve ser, antes de tudo, um incentivo para pensar e nos organizarmos para encontrá-las! @

PRECISAMOS REDEFINIR
E REDIRECIONAR NOSSA
SOCIEDADE RUMO A
UMA UTOPIA, HOJE
REALIZÁVEL



CONEXÃO EMPRESARIAL ANUAL

ARAXÁ 24

GRANDE HOTEL TERMAS DE ARAXÁ . 13 a 16 de junho

PALESTRANTES CONVIDADOS:



Ana Sanches

Presidente da
AngloAmerican e Presidente
do Conselho do Ibram



Carlos Fávaro

Ministro da
Agricultura



Carlos Velloso

Advogado e
Ex-Ministro do STF



**Eduardo
Dominicale**

Presidente do
Grupo BMG



**Fernando
Haddad**

Ministro da Fazenda



**Flávio
Roscoe**

Presidente
da Fiemg



Henrique Salvador

Presidente do Conselho
de Administração da Rede
Mater Dei de Saúde



**João Marcelo
Dieguez Pereira**

Prefeito de Nova Lima
e vice-presidente da FNP



**José Múcio
Monteiro**

Ministro da Defesa



Nadim Donato

Presidente da
Fecomércio MG



**Ratinho
Júnior**

Governador
do Paraná



**Senador
Rodrigo Pacheco**

Presidente do Senado
e do Congresso
Nacional



**Romeu
Zema**

Governador
de MG



**Ronaldo
Caiado**

Governador
de GO



**Tarcísio
de Freitas**

Governador
de SP

Informações e vendas: (31) 3343-7313 . vbcomunicacao@integralle.com.br

IMPACTO NAS PASSAGENS



Reoneração da folha de pagamento causará aumento da tarifa do transporte público em Minas Gerais e mais inflação



—
Ônibus urbanos realizam 35 milhões de viagens por dia no país e desoneração reduziu custos

A decisão do governo federal em judicializar a prorrogação, até 2027, da desoneração da folha de pagamentos, por meio de uma ação impetrada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), é um retrocesso que vai impactar diretamente no custo do transporte público para milhões de passageiros que utilizam diariamente esse serviço, além de aumentar a inflação para a sociedade como um todo. O transporte público é um dos 17 setores que mais

empregam e que serão afetados pela medida. O aumento dos custos é iminente e começa a valer ainda este mês, se nada for feito.

Considerando os impactos da medida, a Federação das Empresas de Transporte de Passageiros de Minas Gerais (Fetram) – estima que o aumento imediato do custo da tarifa pública em Minas Gerais será de 4% – já que a mão de obra é um dos principais custos da prestação dos serviços.

Segundo Rubens Lessa Carvalho, presidente da Fetram, a reoneração terá um impacto imediato na capacidade de investimento das empresas. "Os custos adicionais vão afetar diretamente a saúde financeira das empresas de transporte de passageiros, que ainda estão se recuperando das perdas causadas pela pandemia. Essa decisão chega em um momento crucial de retomada do setor. Muitas empresas enfrentarão sérias dificuldades para cumprir em dia, suas obrigações trabalhistas, além de comprometerem investimentos essenciais na renovação da frota e na melhoria da qualidade dos serviços prestados."

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) avalia que, além do impacto da medida nas tarifas para o passageiro, a reoneração pode fazer o IPCA subir cerca de 0,2%, podendo chegar a 0,27%, considerando o peso relativo do transporte no cálculo da inflação, o que geraria um efeito negativo para toda a sociedade. Em cidades onde não há subsídio para as tarifas, o aumento do custo do transporte público pode variar de R\$0,70 a R\$1,00 por passageiro.

A desoneração da folha do setor de transporte público por ônibus urbano, que vem sendo aplicada desde 2013, substitui a contribuição previdenciária patronal, que corresponde a 20% sobre a folha de salários dos trabalhadores, por uma alíquota de 1% sobre o faturamento bruto das operadoras de transporte coletivo. Como resultado, há uma redução nos custos totais do serviço, já que a mão de obra é o principal item de custo da operação. A redução do custo foi repassada para as tarifas públicas ao longo da última década e impactou positivamente no bolso dos passageiros



Aumento da passagem pode variar de R\$ 0,70 a R\$ 1,00 por passageiro com reoneração da folha

dos ônibus urbanos, que realizam 35 milhões de viagens diariamente em todo o Brasil, além de ter contribuído para o controle da inflação. Esses benefícios serão revertidos caso o STF decida acatar o pedido do governo, pela reoneração imediata da folha, contrariando legislação amplamente discutida e aprovada pelo Congresso Nacional.

CNT

Representando mais de 165 mil empresas do transporte no Brasil – que geram mais de 2,6 milhões de empregos diretos –, a CNT entende que haverá impactos diretos no aumento dos custos operacionais para o transporte rodoviário de cargas e rodoviário e metroferroviário público de passageiros. A perspectiva é de redução dos postos de trabalho, inviabilização das novas contratações, bem como aumento no preço médio das passagens e dos fretes. ®

FRANQUEAR

AS BRASILEIRAS DOMINAM O FRANCHISING: FORÇA, TALENTO E CONQUISTAS

Mulheres conquistam cada vez mais espaço no setor e impulsionam o crescimento do mercado

A presença feminina no franchising brasileiro é um fenômeno em constante ascensão. De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE, em 2022, 49% das franquias no país eram lideradas por mulheres, um número que demonstra a força e o talento das brasileiras nesse ramo promissor da economia. Essa conquista inspiradora é resultado de um conjunto de fatores, como o empoderamento feminino, a busca por independência financeira e profissional, e a flexibilidade que o franchising oferece.

Essa crescente participação feminina não se limita apenas ao papel de franqueadas. As mulheres também assumem posições de liderança influentes em redes de franquias, ocupando cargos como CEOs, diretoras e gerentes. Essa diversidade traz novas perspectivas para o setor, impulsionando a inovação e a criatividade, além de contribuir para o crescimento e a sustentabilidade das franquias.

Um dos principais atrativos do franchising para as mulheres é a flexibilidade que ele oferece. Os modelos de negócios escaláveis e o suporte corporativo abrangente permitem que as empreendedoras conciliem suas carreiras com suas jornadas familiares e cuidados pessoais. Isso garante um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal, sem abrir mão da ambição



LUCIEN NEWTON

ou do compromisso com o sucesso profissional.

Através da participação em eventos e grupos de apoio, as empreendedoras podem se conectar com outras profissionais experientes e estabelecer relacionamentos que promovem o seu crescimento. Os programas de mentoria e as redes de apoio dentro do setor capacitam as mulheres a enfrentar desafios, superar obstáculos e alcançar seus objetivos com confiança e determinação.

As conquistas alcançadas até agora demonstram o potencial e a capacidade das mulheres para liderar e impulsionar o crescimento do setor. Em 2022, o número de franquias lideradas por mulheres no Brasil cresceu 15% em relação ao ano anterior. E a participação delas em eventos do setor aumentou 20% nos últimos três anos.

A crescente participação das mulheres em nichos de mercado tradicionalmente dominados por homens, como tecnologia e automotivo, é uma tendência que deve se fortalecer nos próximos anos. [®]

ESSA DIVERSIDADE TRAZ
NOVAS PERSPECTIVAS
PARA O SETOR,
IMPULSIONANDO A
INOVAÇÃO

QUER ECONOMIZAR ATÉ
35% NA CONTA DE ENERGIA
DA SUA EMPRESA?

VENHA PARA A CEMIG

LÍDER EM COMERCIALIZAÇÃO
DE ENERGIA NO BRASIL.

Se a rede da sua empresa é média ou alta-tensão e seu consumo é superior a **10 mil reais por mês**, você pode escolher a Energia Livre Cemig. Venha economizar, venha ser sustentável, venha para a Cemig.

Faça uma simulação
ENERGIALIVRE.CEMIG.COM.BR



CEMIG



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE

TEMPO DE INOVAÇÃO

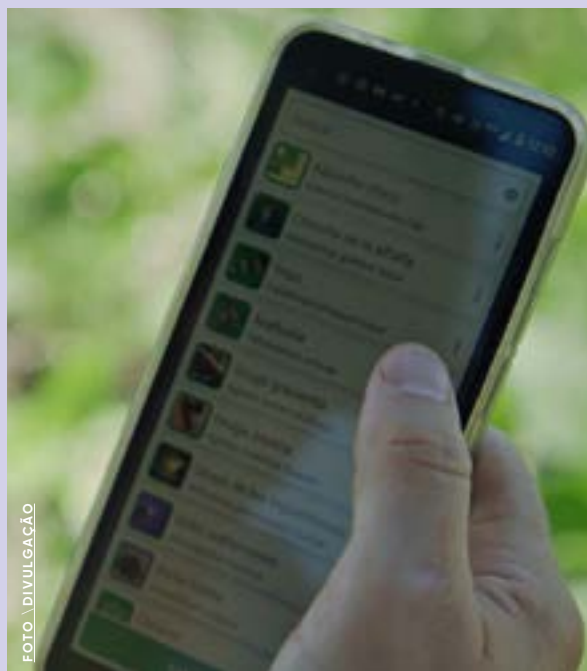


TÉO SCALIONI

GERENCIAMENTO DA SUSTENTABILIDADE

—

Para ajudar as empresas que possuem grandes extensões de terras arrendadas e gerenciam uma grande quantidade de pessoas e informações e precisa unificar os processos de gerenciamento, chega ao mercado a Sima Bio. A nova plataforma avalia de fato a sustentabilidade e a rastreabilidade de produtos agrícolas e de forma integrada monitora cada etapa do cultivo, desde ordens de trabalho até fertilizantes. A solução oferece transparência e dados confiáveis para transformar a gestão ambiental de áreas produtoras dando suporte técnico e treinamento para garantir que os usuários aproveitem ao máximo a plataforma.



CLUBE DE DESCONTOS

—

A SalaryFits, fintech que auxilia o RH a otimizar o poder de compra dos seus funcionários através de um amplo portfólio de benefícios, atende hoje mais de 400 empresas públicas e privadas e faz a gestão de produtos e serviços através do desconto direto na folha de pagamento. A empresa acaba de lançar o Clube de Descontos dentro de seu aplicativo, onde oferece cupons para compras em supermercados, farmácias, postos de gasolina, comércio em geral, e a serviços de saúde, bem-estar, beleza, educação, dentre outros, de forma a contemplar as mais diversas necessidades.

STARTUPS A TODO VAPOR

—

As atividades das startups latino-americanas em abril, registraram um volume de investimentos de US\$ 356,7 milhões em um total de 73 rodadas. No comparativo com o ano passado, o volume teve aumento significativo, considerando que abril de 2023 registrou US\$ 195 milhões em aportes. Na comparação com o mês anterior, o número de deals apresentou um crescimento de 15,8%, de acordo com os dados do relatório mensal de Venture Capital do Distrito, a principal plataforma de tecnologias emergentes da América Latina.

Os cortes
Pobre Juan
são tão incríveis
que você vai ficar
em dúvida
de qual pedir



20 anos

ENVELHECENDO COMO VINHO



Distribuidora Premium, comandada por Orlando Rodrigues e seus filhos Augusto e Arthur, comemora 25 anos com concerto especial, feiras de vinhos e expectativa de crescimento



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Importadora trabalha com cerca de 1000 rótulos de mais de 100 vinícolas

Foi a paixão por vinhos e o desejo de explorar um nicho praticamente inédito no país, a importação de produtos da Nova Zelândia, que levaram Orlando Rodrigues e Rodrigo Fonseca, que foi seu sócio até 2019, a fundarem a distribuidora Premium há 25 anos atrás. Formado em administração pela UFMG e tendo feito carreira no setor da construção, Orlando se provou vitorioso

também no setor de importação.

“Era uma ideia bem ousada, até algo meio maluco, porque ninguém trazia vinhos da Nova Zelândia. Porém, também foi uma estratégia que nos garantiu bastante visibilidade e nos destacou no mercado. Se tivéssemos começado trazendo vinhos do Chile, da França ou da Argentina seríamos somente mais uma empresa. Esse



Arthur, Augusto e Orlando Rodrigues: segunda geração traz "ar novo" para a Premium

diferencial rapidamente nos tornou conhecidos no país e facilitou nossa entrada em vários locais”, recorda Orlando.

Com o tempo, a empresa foi agregando vinhos de outras nacionalidades e hoje reúne em seu portfólio cerca de 1000 rótulos oriundos de mais de 100 vinícolas de diversos países – como Uruguai, Itália, Portugal, Espanha e Alemanha. O aumento na quantidade, entretanto, não significou diminuição no padrão da empresa. Isso porque a Premium segue a política de priorizar pequenos produtores com foco em vinhos de qualidade.

“Esse é um dos nossos principais diferenciais, a curadoria fina e a preocupação com o terroir de cada vinho. Queremos produtos que traduzam o solo, o clima e a cultura de cada local. Há regiões nas quais os produtores passaram a tradição de

geração para geração, são séculos produzindo vinhos e acumulando aquele know how. Uma vez alguém brincou que na Premium você pode pegar qualquer garrafa, sem ver qual é, que será um rótulo de qualidade”, relembra.

Além do cuidado na escolha dos produtos, que é o aspecto mais visível para os clientes, Orlando destaca que também sempre se preocupou com “o interior da casa”, valorizando pontos como sustentabilidade, responsabilidade fiscal e valorização da equipe.

“Temos três depósitos climatizados, dois em Belo Horizonte e um em São Paulo, e temos um gasto alto de energia. Para contornar isso, geramos energia solar e conseguimos cobrir boa parte do que consumimos. Temos também um programa de reciclagem desde a época em que isso nem era obrigatório e somos a única importadora de



—
Concerto na sede da empresa marcou comemoração dos 25 anos

2019, quando Rodrigo Fonseca vendeu sua parte para se dedicar ao restaurante Taste Vin. “Tenho quase 68 anos e já estou delegando algumas responsabilidades, principalmente ao Augusto, que tem mais tempo de empresa. Ele já viajou para várias feiras ao redor do mundo e garimpou produtores interessantes que foram incorporados ao nosso portfólio. Os dois também estão sempre trazendo um ar novo, principalmente nas áreas da informática e comunicação via mídias sociais”, elogia.

Como parte das comemorações dos 25 anos, a Premium realizou um concerto na sede da empresa e duas feiras, uma em Belo Horizonte e outra em São Paulo, com a presença de 14 produtores de diversos países. “Ficamos muito satisfeitos, acreditamos que essas ações vão resultar em visibilidade e aumento das vendas. Também esperamos crescer em torno de 15% neste ano. Não queremos ser muito grandes, o que nos interessa é sermos referência em um nicho composto por restaurantes finos e lojas especializadas”, arremata. ®



—
Augusto e Orlando Rodrigues com Nick Mills, da Rippon, em Central Otago, Nova Zelândia

vinhos do Brasil reconhecida pela Receita Federal com o certificado de Operador Econômico Autorizado (OEA). Isso significa que cumprimos todas as obrigações fiscais”, explica.

Tudo isso faz parte do legado que Orlando pretende deixar aos filhos Augusto e Arthur, que compartilham a sociedade com o pai desde

LEGADO DO ANTIQUARIUS



Manuelzinho, em Brasília, revive comida que fez a fama do restaurante carioca e atrai famosos há 13 anos

Quem viveu a era de ouro do Antiquarius, um dos mais famosos restaurantes do Rio de Janeiro, que contou com filial em São Paulo, conhece bem a qualidade da cozinha portuguesa servida em seus mais de 40 anos de boa mesa. O badalado estabelecimento, inaugurado em 1977, fez história e deixou um legado valioso, que pode ser revivido tanto na capital fluminense, através do Gajos d'Ouro, fundado pelos antigos funcionários da casa, como no Manuelzinho, na Asa Sul, em Brasília.

À frente do Manuelzinho, está o restaurateur Manuel Pires, um alentejano simpático, alegre e receptivo, que está há 47 anos no Brasil, pois ele deixou para trás um emprego na Pousada Santa Luzia para atravessar o Atlântico e aterrissar no Rio de Janeiro por conta da inauguração do Antiquarius na cidade maravilhosa. Parceiro

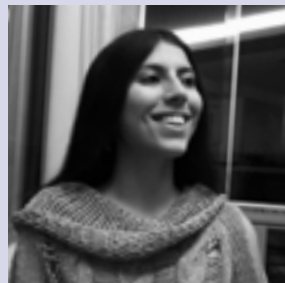
de empreitada, conhece bem o cardápio da casa e é ele que leva à mesa dos clientes. “Tivemos um Antiquarius Grill em um shopping de Brasília anos atrás. Não deu muito certo”, conta Manuel Pires. Aí, por sugestão de um amigo político bem conhecido e frequentador da casa, abriu um novo restaurante, o Manuelzinho, cujo nome foi escolhido pelo mesmo amigo. Isso foi há 13 anos. A partir daí, a casa ganhou frequentadores famosos da cena política (que ele prefere não revelar), gente das artes, dos esportes e do jornalismo.

“Muitos atores vêm apresentar peça de teatro e saem do espetáculo para comer um arroz de pato, um polvo, uma moqueca, um prato de bacalhau, etc. Tivemos mais recentemente, a Maitê Proença, que veio apresentar sua peça, a Sílvia Bandeira, do jornalismo, nomes como Antônio de Castro, apresentador do jornal local da Globo, a Zileide Silva, no esporte, tivemos a visita do Zico, e por aí vai”, descreve o talentoso Manuel Pires.

E o que todos eles querem aproveitar no Manuelzinho são os camarões com champanhe, o camarão do Manuelzinho, que é flambado no co-nhaque e leva creme de leite com caldo da cabeça do camarão, coentro e curry, basicamente, e ao custo de R\$ 159, sendo um dos mais pedidos, assim como o bacalhau ao forno à portuguesa, com batatas, brócolis, ovo e cebola, a R\$ 209. As sobremesas de destaque são os doce conventuais. “Temos o toucinho do céu, pastel de nata e sericaia, além de estrogonofe de nozes”, sugere o restaurateur. (v)



VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

FAVORITOS DO MÊS



ACÚSTICA CDS

A Acústica Cds funciona há cerca de 30 anos como loja de discos na Savassi. Após a pandemia a casa implementou uma chopeira e hoje oferece noites de música ao vivo e chope artesanal a partir de R\$ 10,00. A ideia é que em breve também passe a ser oferecido alguns petiscos no local, mas por enquanto é possível consumir nos estabelecimentos ao lado. A Acústica fica na Savassi, na rua Fernandes Tourinho nº 300.



FOTOS / MAFÊ LAGES



COZINHA DA VOVÓ JÚLIA

Honrando seu passado português, a Vovó Júlia produz várias delícias que podem ser adquiridas por delivery. Provei os bolinhos de bacalhau e fiquei encantada, e olha que nem fiz no óleo, só coloquei na air fryer e pronto! Além dos bolinhos, também costumam estar disponíveis para encomenda outras maravilhas, como o arroz de bacalhau e o sorvetão. Para mais informações é só acessar o @cozinhadavovojulia.



DRINK TADAIMA

Um drink que nunca me canso de pedir é o *Tadaima*, do Kanpai! O antigo *Jambucada* é uma combinação de cachaça de jambu, jabuticaba e espuma de limão

siciliano. O coquetel está disponível tanto na unidade do Anchieta como na do Lourdes e é sempre uma escolha perfeita para tomar enquanto se aproveita a culinária oriental da casa.

PARA FICAR ATENTO



MAESTRO BAR

Dos mesmos donos do Seu Bias e do Seu Gustin (que reabrirá em breve), o Maestro Bar é a novidade de Belo Horizonte. O bar ocupa o espaço que costumava ser do Seu Gustin (rua Araguari nº1750) e é uma ótima escolha para quem gosta de aproveitar as noites da semana, já que fica aberto até 1h da manhã, de terça a sexta. Além disso, o Maestro tem self service de segunda a sábado, das 11h às 14h30.



FUEGOS FESTIVAL

No dia 25 de maio, o festival de churrasco Fuegos retorna para mais uma edição, na Gameleira! O evento proporciona 8 horas de open bar (de cervejas especiais e não-alcoólicas) e de open food, com estações de carne comandadas por chefs locais de renome, como Yves Saliba e Caetano Sobrinho, e também chefs nacionais, como Jimmy Ogro e Jefferson Rueda. Os ingressos podem ser adquiridos via Sympla.



PANORAMA PIZZARIA

A Panorama Pizzaria, localizada na rua Sapucaí, acabou de completar 5 anos e, para comemorar, a casa expandiu seu salão. Com vista para o viaduto Santa Tereza, para a praça da Estação e para o Centro de BH, a varanda panorâmica da pizzaria também será ampliada. A casa funciona todos os dias e na terça-feira tem 50% de desconto na segunda pizza. Na quarta-feira a rolha é livre (até duas garrafas)!



INSPIRAÇÃO FLORAL



A decoradora Denise Magalhães relembra a trajetória de reinvenção, criatividade e resiliência que transformou seu nome e a Verde que Te Quero Verde em referência nacional e internacional



—
Denise Magalhães: “Ganhei esse dom de presente”



—
**Personalização é um dos segredos do
 sucesso da decoradora**

Denise Magalhães, uma das principais referências em decoração floral para eventos de Belo Horizonte e do Brasil, completa 45 anos de carreira em 2024. Mineira de Caxambu, no Sul de Minas, ela é o nome criativo e de comando da Verde que Te Quero Verde, capaz de se reinventar em diversas ocasiões. “Sempre encarei minha profissão como o que mais gostaria de fazer na vida. Ao chegar a este marco, comemoro a resiliência, a possibilidade de poder criar, a capacidade de ter chegado até aqui, em um mercado em que os profissionais têm vida muito curta”, expressa Denise, em entrevista à revista *Viver Brasil*.

Há cerca de um ano, Denise transferiu a Verde, como é carinhosamente chamada, do Lourdes para o Belvedere,

inaugurando um novo conceito de espaço, uma verdadeira experiência integrada ao paisagismo. “Há muito tempo, tinha a ideia de criar um espaço em que as pessoas pudessem vir e se sentir muito bem, em um lugar lindo, agradável, cheio de obras de arte e adornos florais. O cliente não vai lá apenas para comprar um produto ou serviço; vai, também, porque é um lugar agradável de estar, para se sentir bem”, descreve. A loja-conceito agrega ainda o café Mariana Laender, especializado em confeitaria, além de servir lanches e refeições.

A nova loja é apenas uma das releituras que Denise Magalhães capitaneou ao longo das últimas quatro décadas. “Ganhei esse dom de presente, veio comigo desde pequena. É lógico que também



FOTO @RICARDOMRP



FOTO DIVULGAÇÃO

—
Talento da decoradora extrapolou os limites do estado: acima, festa no Copacabana Palace e, ao lado, casamento em Búzios

teve muito trabalho, muita pesquisa e evolução. Mas é o olhar que manda na criação”, diz. Ainda criança, Denise tinha o hábito de colher flores nas ruas para montar buquês e decorações, sobretudo no Natal. “Minha família dizia que, em outra vida, eu havia morado em um castelo: não sei se como princesa ou como serviçal”, brinca.

A primeira experiência profissional aconteceu em sua cidade natal, com a inauguração da floricultura Tatinha Flores – “Tatinha” é o apelido da filha, Roberta –, a partir de uma sugestão da mãe. O trabalho durou em torno de três anos. “As comadres do interior de Minas não tinham o hábito de comprar flores: elas trocavam mudas entre si”, relembra.

Tempos depois, Denise se mudou para Belo Horizonte. Na capital mineira,

as portas foram se abrindo aos poucos, até que ela abriu a primeira unidade da Verde que Te Quero Verde, na Savassi, na rua Antônio de Albuquerque. Desde então, a loja já passou por diversos endereços, nas ruas Felipe dos Santos e Rio de Janeiro, em Lourdes; Maranhão, no Funcionários; e Sergipe, na Savassi. A cada mudança de endereço, a marca adquiria novas concepções. O ponto da rua Maranhão, por exemplo, era um galpão grande, com uma gama variada de produtos. Já a loja da rua Rio de Janeiro, para onde se mudou em 2016, seguiu a linha de “boutique de flores” e deixou de comercializar a linha home, de louças e adornos decorativos. “Fui me adaptando ao momento do mercado, conforme minha visão e intuição”, diz.

Denise observa que a decoração é muito parceira da moda: em alguns



FOTO: V. L. F. F. GRAFIA

—
Denise busca traduzir o lifestyle do cliente em seus projetos

momentos, ela é mais ousada, noutros, mais clássica, mais riponga, mais leve... “Hoje, a decoração traduz muito o lifestyle do cliente: temos que sentir o que ele quer e fazer uma decoração personalizada. Está se usando muito a concepção de colocar o cliente na posição de conforto, o que também acompanha muito a moda, que está mais confortável, mais larga.”

Esse tino ímpar para antecipar rumos e tendências levou o nome de Denise Magalhães para a decoração de grandes festas e eventos. Mas, olhando para o passado, ela desconversa quando questionada sobre os mais marcantes. “Tenho vários momentos emocionantes em matéria de trabalho, mas não gosto de citar nominalmente. Todos os clientes entendem que o evento dele é o mais

sensacional. E eu gosto que seja assim, entendo como um sinal de que estou cumprindo minha missão. O grande momento é o que está acontecendo agora.”

Na produção do décor de festas, Denise rompeu as fronteiras de Belo Horizonte, com a realização de eventos em vários estados do país – e também internacionais. Em 2023, por exemplo, Denise assinou a decoração do jantar beneficente promovido pela modelo Gisele Bündchen e a organização BrazilFoundation, no Fairchild Tropical Botanic Garden, em Miami. De cabeça, ela enumera os países em que já trabalhou: Uruguai, Chile, Paraguai, Estados Unidos, Portugal, Itália, França e Marrocos. “Alguns convites vieram de brasileiros que moram no exterior; outros, de



FOTO \ DIVULGAÇÃO

—
A loja-conceito é um lugar para o cliente se sentir bem e agrega serviços de um café

estrangeiros, que conheceram a Verde pelo site e redes sociais e fizeram contato on-line. Foram experiências muito enriquecedoras.”

Vêm daí, também, os desafios. O trabalho no Marrocos, por exemplo, um casamento de uma brasileira com um marroquino, exigiu muito jogo de cintura, dado que a empresa não pôde importar produtos nem levar colaboradores brasileiros. Para complicar, o país entrou em greve nas proximidades do evento. “Seis meses antes, viajei para fazer treinamento de mão de obra local e desenhar móveis para os fornecedores marroquinos. Consegui o apoio de um

francês radicado no país, que me ajudou a ter acesso a antiquários e a pessoas estratégicas para que a cerimônia se realizasse. No final, deu tudo certo, e foi uma festa linda”, recorda.

Denise pontua que o imprevisto é algo recorrente na vida de quem trabalha com eventos. Em 2018, por exemplo, a greve dos caminhoneiros afetou o fornecimento de flores. A estratégia de Denise foi alugar uma frota de táxis para levar as flores de Holambra, no interior de São Paulo, para uma cerimônia a 600 km de distância. “Problema é o que mais existe. Sempre acontece algo que nos pega desprevenido. O segredo para isso, além da inteligência emocional, é ter um boa equipe, que seja coesa, e que sinta, de verdade, o desejo de ver aquele trabalho pronto, realizado. Também vale muito ter o apoio e a confiança de quem te contratou; é um alívio, em vez de ter que gerir uma outra crise, do próprio cliente.”

A clientela, aliás, tem mudado, na visão de Denise. Segundo ela, quem contrata seus serviços atualmente tem um perfil mais bem informado e mais decidido. “A mídia estava no telefone, ao alcance de todos. Os clientes não precisam mais serem convidados para uma grande festa para saberem o que houve nela e sonharem com algo semelhante. Mas isso é melhor, facilita o nosso trabalho”, pondera. ©

BENEFÍCIOS ÀS MÃES ADVOGADAS



Caixa de Assistência dos Advogados destina mais de R\$6,3 milhões em programas às mães e bebês na gestão 2022/2024

As mães advogadas têm – por meio da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG) – três benefícios para apoiar a chegada de recém-nascidos: o Auxílio Maternidade, o Kit Acolhimento e a Isenção de Anuidade para Parturientes, este último destinado às gestantes.

Entre 2022 e 2024, esses benefícios são os mais requisitados no Serviço Social da entidade. O Kit Acolhimento, até o primeiro trimestre deste ano, foi concedido a 3.500 pessoas*. O Auxílio Maternidade foi destinado para 2.703 mães no mesmo período. Nos anos 2022 e 2023, a Isenção de Anuidade para Parturientes foi deferida a 2.274 genitoras.

—
**Mãe advogada Michele Lisboa com a filha Luísa:
 “benefícios da CAAMG denotam atenção e carinho”**



FOTO: DAYSE CAMPOS

O presidente da CAAMG, Gustavo Chalfun, entende que o número de solicitações está relacionado à importância dos benefícios e às facilidades encontradas pelas requerentes. “Todo o procedimento é feito de forma eletrônica, o que universaliza o acesso. A nossa equipe também é muito atenciosa e, quando necessário, atende individualmente a todos com distinção e amabilidade. Prova disso são os produtos de qualidade inseridos no Kit Acolhimento”.

O kit acolhimento é montado em uma bolsa espaçosa com os indispensáveis itens: mamadeira, pomada para assadura, mordedor, porta-leite em pó, caixa de hastes flexíveis, corta unhas, lenço umedecido, chupeta, termômetro, pacote de fraldas, toalha para banho com capuz, porta cartão de vacinas, toalhinha de boca, trocador portátil, escova e pente para cabelos.

O Auxílio Maternidade destina R\$1.312 à mãe assim que a criança nascer ou em caso de adoção. Para fazer a requisição, basta comprovar o exercício autônomo da profissão (advocacia), estar em dia com a anuidade e ter mais de um ano de inscrição na OAB-MG. O pedido deve ser feito em até 180 dias após o parto. A Isenção de Anuidade para Parturientes é concedida no ano subsequente ao nascimento da criança.

*benefício estendido aos pais

LAÇOS DE FAMÍLIA



Esportes, artes manuais, pescaria, dança: mães e filhas contam como a prática de um mesmo hobby proporciona tempo de qualidade e ajuda a estreitar as relações



FOTO // MILENE MARGUES

Nina e Moema Parreiras: mais assuntos em comum e muita diversão



FOTO / ARQUIVO PESSOAL

Clara e a mãe Márcia Cristina Gomes correram juntas a maratona de Chicago

Mães e filhos (geralmente) compartilham o mesmo corpo durante os meses da gestação e, após o nascimento, passam a maior parte do tempo juntos nos primeiros anos de vida. Com o curso da vida, e a necessidade de uma independência cada vez maior, é normal que a distância aumente e os momentos juntos se tornem mais esporádicos e raros. Para evitar que isso aconteça, e não deixar o laço afrouxar, muitas mães e suas filhas encontraram um hobby em comum para passar mais tempo juntas e continuar cultivando a relação.

Dona de uma agência de turismo que oferece viagens de bike pela Europa, a empresária Moema Albernaz Parreiras chega a ficar vários meses fora de casa durante o ano. Alternando a vida entre o Brasil e outros países, ela afirma

que a distância a fez valorizar ainda mais a relação com os filhos. “Tenho a Nina, de 14 anos, e o Davi, de 17. Ela mora aqui e ele reside nos EUA. Geralmente fico dois meses aqui e dois meses fora. Quando estou no Brasil priorizo meus filhos ao máximo”, garante.

Apaixonada por esportes, Moema conseguiu fazer disso um hobby em comum com a filha. “Eu já fiz tênis, corrida, triatlo. Sempre gostei muito de me exercitar e a Nina tem ido pelo mesmo caminho. Ela faz dança e pratica hóquei. Há alguns meses passamos a ir à academia juntas para fazer spinning e temos um ritual: toda semana experimentamos uma aula nova. Já fizemos box, crossfit. É super divertido, pois somos bastante competitivas”, afirma.

Além de fortalecer o vínculo familiar, ela



Iris e Vanira Graciano: aulas de crochê após a aposentadoria e pescaria no rol de atividades em conjunto

aponta que o esporte também traz importantes ensinamentos sobre a vida. “Você desenvolve a disciplina, fortalece a autoestima e percebe que é capaz de superar barreiras e atingir objetivos. Também me ajuda a ter mais assuntos em comum com a minha filha e uma consegue acompanhar a evolução da outra”, diz.

Para a jovem, passar um tempo de qualidade com a mãe é divertido e estimulante. “Ela tem razão quando diz que somos competitivas. Se vejo que ela atingiu um ponto eu tento alcançá-la, chegar ao mesmo patamar. Recentemente também fizemos um curso de maquiagem juntas, para ir às festas de 15 anos das minhas amigas. Adoro fazer coisas com a minha mãe”, declara Nina.

O esporte também tem sido o elo entre a médica otorrinolaringologista Márcia Cristina

Paula Gomes e sua filha Clara Gomes Francisco. A jovem, que estuda medicina e pretende seguir a mesma especialização da mãe, também segue os passos de Márcia na prática da corrida. “Comecei a treinar em 2017, influenciada por uma amiga que correu a maratona de Chicago. No início da pandemia chamei a Clara e passamos a treinar juntas”, relembra Márcia.

Apesar de ter começado antes da filha na corrida, ela conta que foi Clara quem abriu o caminho para que elas levantassem novos voos. “Corríamos provas menores, até que ela teve a iniciativa de correr as maratonas do Rio de Janeiro e Nova York. Foi então que, aos 51 anos, tive a iniciativa de correr minha primeira maratona, de 42 km, em Chicago. Fizemos juntas em outubro do ano passado e foi muito especial”, recorda.



Lina e Luiza Soares: conversas no trajeto e interação nas aulas de pintura em cerâmica

Para Clara, o hobby tem estreitado ainda mais a relação entre as duas. “Por mais que a gente não corra junta o tempo todo, só de ter esse interesse em comum já ajuda a termos algo em comum. Conhecemos as mesmas pessoas dos grupos de corrida e dividimos um mesmo interesse que vai além da medicina”, reflete.

Tanto amor pela corrida tem influenciado até a caçula Liz, de 8 anos, que inclusive já começou a correr e até completou uma prova de 5 km. “Meu sonho é que façamos, as três juntas, a maratona de Chicago algum dia. A cidade tem

um forte simbolismo para mim, foi lá que tive a notícia da morte do meu pai, enquanto participava de um congresso, e também foi nossa primeira viagem internacional depois que a Liz nasceu”, diz Márcia.

Em outros casos, após uma vida inteira de muito trabalho e esforço, mãe e filha encontram paixões em comum para manter a vida ativa. É o caso de Vanira Marcia Graciano e sua mãe Iris Diniz Graciano que, após se aposentarem do cartório da família, buscaram no crochê uma forma de passarem ainda mais tempo juntas.

“Na verdade, eu já tinha aprendido o básico com a mãe dela, ou seja, a minha avó materna. Porém, minha mãe nunca tinha se interessado muito, ela dizia que preferia o tricô. Então, há alguns anos, ela pediu pra aprender e eu ensinei a ela tudo o que sabia. Depois, para nos aperfeiçoar, buscamos o ateliê O Fio da Trama há cerca de três anos e toda sexta-feira fazemos aula juntas”, explica Vanira.

Divorciada e mãe de dois filhos já casados, ela afirma que é uma felicidade ter tempo disponível para se dedicar à mãe. “Fazemos mercado juntas, passeamos. Na sexta-feira fazemos a aula juntas e já levo minhas coisas para passar o fim de semana com ela. Outra vantagem do ateliê é a interação, é uma delícia compartilhar esses momentos de alegria com ela”, diz.

No alto de seus 90 anos, e viúva há 15, dona Iris esbanja alegria de viver e se orgulha em dizer que compartilha outros dois hobbies com a filha: a pescaria e as viagens. “Eu ia muito ao Pantanal com meu marido para pescar e, após a morte dele, convidei a Vanira para ir comigo. A cada dois meses participamos de alguma pescaria. Além disso, fazemos pelo menos duas viagens longas por ano. Minha filha é uma super companheira”, fala.

Aos 57 anos, e também aposentada, a ex-servidora pública federal Lina Soares decidiu que, após anos dedicados à burocracia e ao manejo da papelada, investiria nas artes manuais para ocupar seu tempo. Começou no curso de pintura em cerâmica no Ateliê da Vila e, após duas aulas, ganhou a companhia da filha, a advogada Luiza Gonçalves Soares, de 27 anos.

“Começamos há cerca de dois meses e fazemos uma aula de 3 horas de duração toda

quinta-feira. É legal porque conversamos no trajeto, durante a aula e também interagimos com as colegas de curso durante o lanche que o ateliê oferece. É comum que os filhos se tornem cada vez mais independentes, então é bom criar esses momentos com eles”, diz.

Lina, que já chegou a praticar quase um ano de beach tennis com a filha, também afirma que trabalhar com arte traz ensinamentos para ambas. “Acontece muito de você fazer algo, dar errado e ter que refazer. Nos ensina a ser menos perfeccionistas. Além disso, cada um tem diferentes habilidades, cada um leva um tempo para fazer uma peça. É uma atividade bem terapêutica”, analisa.

Outras vezes, compartilhar uma atividade em comum é uma forma de não se entregar à tristeza de um luto, um lembrete de que viver vale a pena. Após o falecimento do pai, em 2015, a empresária Mirian Fontenelle pensou em formas de manter a mãe ocupada e ativa. Passaram a fazer aulas de pintura em porcelana para enfrentar o processo juntas. “Era bem legal, pois tinham as outras alunas e a professora Juju, que dava aulas aos 94 anos. Para minha mãe foi uma fonte de inspiração ver uma outra senhora idosa tão ativa, tão cheia de vida. Outra coisa bacana foi que, ao se envolver com a pintura e interagir com as colegas, ela começou a falar sobre a perda e elaborar melhor o seu luto”, conta Mirian.

Depois disso vieram outras atividades e as duas entraram na natação. A mãe já sabia o básico do esporte, mas a filha não. “O interessante é que é uma via de mão dupla, eu também aprendo muito com ela”, diz. Com a pandemia, elas pararam e veio então a dança como forma

de ocupar o tempo e trazer alegria ao dia a dia. “Temos aulas em casa, o professor me ensina gafeira e depois ela pratica bolero, tango, forró. Quando ela se cansa eu entro na aula dela e dançamos juntas músicas antigas de Carnaval, ela sabe todas as marchinhas. Uma vez por mês também frequentamos um baile que o professor organiza na escola de dança. É uma festa”, comemora.

Mirian também afirma que até as irmãs ficaram inspiradas a realizar mais atividades com a mãe. “É nosso papel inserir nossos pais em uma rotina mais saudável e não deixar que eles fiquem sozinhos em casa vendo a vida passar. Se for difícil sair, procure professores que dão aulas em casa. Organize a logística para que as atividades se encaixem nos horários. O importante é começar, as coisas vão se encaminhando aos poucos”, aconselha.

Para Juliana Marcondes Pedrosa, coordenadora do curso de psicologia da Estácio de Belo Horizonte, a iniciativa de começar um hobby pode partir tanto dos pais quanto dos filhos. O importante, segundo a profissional, é identificar interesses em comum e ter disponibilidade para praticar alguma atividade. “Também ocorrem situações em que os interesses não coincidam totalmente e alguém precise ceder para que a prática do hobby aconteça. O interessante disso é que alguém precisará se desafiar e experimentar algo novo para estar junto de outra pessoa. Isso fortalece os vínculos e é uma oportunidade de expandir seu campo de visão”, avalia.

Para quem tem filhos pequenos, o simples ato de brincar também já é uma forma de estreitar a relação. “Crianças menores ainda não formaram gosto por um hobby específico. Então,



FOTO / ARQUIVO PESSOAL

Maria Edite e Mirian Fontenelle: “É nosso papel inserir nossos pais em uma rotina mais saudável”

sentar para ler um livrinho ou fazer alguma atividade lúdica já fortalece o vínculo. Hoje, com tantas tarefas a serem cumpridas, é essencial pensarmos em tempo de qualidade”, diz.

Segundo Juliana, um hobby pode até mesmo ajudar os filhos a enxergarem os pais como figuras mais “humanas” e beneficiar ainda mais a relação. “Praticar uma atividade também significa demonstrar suas dificuldades e frustrações. Demonstrar fragilidade abre espaço para relações mais íntimas e oportunidades de troca entre pais e filhos. E isso não significa perda de autoridade, mas sim que há diálogo. O filho não precisa enxergar os pais como uma fortaleza o tempo todo”, aponta. **VB**

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

AMOR INFINDO

Para ser (boa) mãe: cá entre nós, precisávamos vir melhor equipadas para desempenhar missão tão longa e difícil. A realidade nada colabora com as exigências da função. É muita responsabilidade para apenas um par de ombros. As horas de labuta vão além das nossas forças e não adianta queixar. Podemos estar exaustas, mas se há algo a ser feito, de algum jeito arrumaremos a energia necessária.

Preocupações não faltam. Nunca. Vencida uma etapa, começa outra. Nossos bebês crescem e, com eles, nossas inquietudes e aflições. Quando eram crianças de berço achávamos que as exigências não poderiam ser maiores. Poderiam. E serão.

O dia é curto e as tarefas parecem não ter fim. Continuaremos fazendo o que for preciso, porque... a bem da verdade, só pode ser por amor. Muito amor. AMOR assim, com letras maiúsculas. Em reluzente neon de cores bem gritantes. Exagerado. Amor de mãe é exagerado.

Saúde, segurança, desempenho escolar, amizades, namoros, escolha profissional, casamento, netos... Quando será que as coisas vão serenar e poderemos dormir sossegadas? Talvez nunca mais...

A maternidade começa cheia de mulheres desavisadas, despreparadas e iludidas. Nunca soubemos ao certo no que estávamos nos metendo. Achávamos que sabíamos, mas a realidade

É MUITA RESPONSABILIDADE PARA APENAS UM PAR DE OMBROS

consegue surpreender até mesmo as mais veteranas viajantes. Cada filho é singular e completamente diferente do resto da prole. E nascerá num outro momento de vida, com os desafios da ordem do dia.

Apesar de todas as dificuldades e de nossas precariedades, nunca desistimos: permanecemos na linha de frente da batalha, como verdadeiras leões. Sabemos que os filhos precisam de nós para crescer e amadurecer. Mãe não poupa esforços para ajudar filho na montagem de sua personalidade. Construir gente não é fácil. Gente boa, mais difícil ainda.

Mesmo depois de adultos, continuamos a “morar” dentro de nossos filhos – eles ainda vão gritar por nós quando precisarem de ajuda. Podem gritar baixinho, só lá dentro deles, mas vão chamar por nós. E lá estaremos para socorrê-los, em pessoa ou in memoriam.

Na verdade, mães não morrem nunca: continuam zelando por nós de um jeito ou de outro. Isso é que é amor sem fim. ©

As unidades
do Pobre Juan
em Belo Horizonte
são tão lindas
que você vai ficar
em dúvida de qual ir




20 anos

PROFISSIONAL MULTIFACETADA



Editora-chefe da Band Minas e professora na Fumec, Elisangela Colodeti fala sobre carreira, mercado e sua experiência como apresentadora do Conexão Empresarial



FOTO // ARQUIVO PESSOAL

Elisangela Colodeti: "Essa função completa minhas atividades de uma forma leve"

Em 2017, boa parte dos mineiros foi surpreendida com a notícia de que a jornalista Elisângela Colodeti estava se desligando da Rede Globo, maior emissora do país e sonho de consumo entre a maioria dos profissionais do ramo. Após 12 anos de emissora, oito deles comandando o programa Bom Dia Minas, a jornalista decidiu se demitir em busca de mais qualidade de vida e novos rumos para a carreira. “Meus estudos de mestrado sobre a prática jornalística alternativa, o desejo de conhecimento sobre o jornalismo investigativo e os desafios da maternidade pesaram sobre essa escolha. Aprendi muito sobre a prática telejornalística, passando pela produção, apresentação, reportagem e edição. Durante um período de experiência no Rio de Janeiro, também pude acompanhar de perto o trabalho de grandes jornalistas”, conta.

O que parecia um “fim”, entretanto, foi a oportunidade para novos caminhos. Quatro anos depois, Elisângela voltaria às telas, desta vez na Band Minas, onde é editora-chefe e apresentadora do Jornal Band Minas desde agosto de 2021. “Minha experiência na emissora tem sido surpreendente. Tenho liberdade na tomada de decisões jornalísticas, junto da equipe de profissionais, de uma forma muito acolhedora e afetuosa. Além disso, o grupo me permite integrar essa experiência à prática da docência”, reflete.

Elisângela refere-se ao cargo de professora de telejornalismo e coordenadora do laboratório de TV da Fumec, onde trabalha desde 2007. “A escolha pela vida acadêmica foi planejada. Meu desejo sempre foi o de aliar conhecimento teórico e prático na formação de novos profissionais”, declara.

Como se não bastassem todas essas atividades, Elisângela também emprega sua verve de comunicadora como cerimonialista e apresentadora

de grandes eventos. Em abril, ela esteve à frente do Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação e que contou com a participação do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman. “A experiência tem sido enriquecedora. Tenho conhecido pessoas diversas, num ambiente sempre agradável e alegre. Conhecer o Paulo César e sua esposa, assim como toda a equipe, tem me trazido momentos de muita satisfação. Espero desenvolver um trabalho de excelência”, afirma.

Para ela, esse tipo de função enriquece ainda mais sua carreira de maneira agradável. “Essa função completa minhas atividades de uma forma leve. Estar em organizações, conduzindo eventos que demandam equilíbrio, bom humor, empatia, leveza e seriedade, representa um desafio gostoso de assumir”, aponta.

Com quase 16 mil seguidores no Instagram, Elisângela ainda encontra tempo para compartilhar momentos de sua vida pessoal, highlights da carreira e reflexões sobre a profissão. “Eu adoro a interação com o público, mostrar o cotidiano, o cansaço e as alegrias da vida pessoal e da profissional. Faço de modo intuitivo, sem muita orientação. Faço como sinto, no momento”, garante.

Para ela, os avanços tecnológicos e sociais têm transformado o fazer jornalístico e a adaptação das redações e dos profissionais a essas mudanças tem sido um grande desafio. “Atravessar esse período reafirmando a importância do jornalismo e a credibilidade dos veículos, gerando interesse e criando novas narrativas intermidiáticas são ações que fazem parte das construções contemporâneas. O jornalismo tem enfrentado dificuldades, mas tem se transformado, positivamente. Iniciativas como a da Agência Pública, focada em jornalismo investigativo, ou da Sumaúma, são grandes exemplos”, reflete. ©

O clima invernal já começou a dar o ar da graça e as temperaturas já começaram a baixar em várias partes do país, inclusive, Minas Gerais.

Entre 20 de junho e 22 de setembro, essa estação tão charmosa estará em vigor e é justamente nesse período que a pele se torna mais vulnerável, pedindo atenção, carinho e cuidados redobrados.

Não dá para negar que o frio tem seus encantos e seus benefícios, mas também tem seus desafios.

A verdade é que o inverno é uma época gostosa, agradável e aconchegante, além de ser recomendável para fazer tratamentos estéticos, até porque, é mais confortável realizar os tratamentos no frio já que a exposição ao sol e calor diminuem significativamente.

Por outro lado, o inverno traz consigo o aumento da propensão ao ressecamento da pele, danos aos lábios e fragilização da pele. Daí a necessidade de intensificar os cuidados nessa época do ano.

Durante o inverno, é indispensável usar filtro solar até mesmo nos dias mais frios e nublados. O uso de protetor labial também é altamente recomendado, assim como os dermocosméticos com propriedades nutritivas e hidratantes,

No inverno, é essencial aumentar a ingestão de água, além de consumir alimentos que são fontes de isoflavonas, como a amora e a framboesa. Talvez você não saiba ainda, mas essas frutas auxiliam na hidratação e proteção da pele.

Outro cuidado válido, porém esquecido, é não exagerar na temperatura do banho. Ainda que esteja frio, evite os banhos quentes e longos demais. Eles ressecam a pele e removem a camada de proteção cutânea.

QUAIS TRATAMENTOS VOCÊ DEVE FAZER NO INVERNO?

O inverno é propício para vários tratamentos estéticos. Na Clínica Tathya Taranto, alguns fazem ainda mais sucesso nessa época:

Skinboosters

Os Skinboosters consistem na hidratação profunda e intensa da pele. Esse é um tratamento injetável à base de ácido hialurônico. Vale destacar que ele melhora a qualidade da pele, refletindo no viço, textura, luminosidade e hidratação.

Revitalização labial

Sabe os lábios ressecados, o desconforto nessa região e aquelas pelinhas soltas que ficam ainda mais evidentes com maquiagem? Esses problemas têm fim com a Revitalização Labial TT.

Lasers

Como a incidência dos raios ultravioleta é menor, essa é uma época ideal para fazer tratamentos a laser, como por exemplo, os protocolos com Laser Fotona, considerado o melhor laser do mundo para embelezamento e rejuvenescimento.

Peelings

Os peelings não poderiam faltar na nossa lista de tratamentos inverniais.

Como o peeling promove a sensibilização e descamação temporária da pele, o inverno é o momento mais oportuno para realizar o procedimento,

Quer saber detalhes sobre os tratamentos da Temporada de Inverno da Clínica Tathya Taranto? Entre em contato através das redes sociais!

O MAIS LUXUOSO DE DUBAI



Em funcionamento há um mês, The Lana, da Dorchester Collection, se destaca pelo estilo e serviços oferecidos



Situado na Marina Bay, o hotel tem detalhes arquitetônicos surpreendentes

Funcionando há um mês, o Hotel The Lana Dubai já ganhou admiradores de várias partes do planeta, pela beleza das instalações, pelo serviço, pela atmosfera luxuosa e tudo o que o empreendimento tem a oferecer. Segundo François Delahaye, diretor de Operações da Dorchester Collection, cada hotel tem “a atmosfera da cidade onde se encontra. Somos britânicos na Grã-Bretanha, somos parisienses

em Paris. Mas em Dubai, embora a decoração seja semelhante em alguns aspectos a outros hotéis, como ser luminosa e elegante, também é moderna. Porque em Dubai não há nada de velho, sendo uma cidade, e um país totalmente novo, tudo é moderno e novo”.

Delahaye disse que a diferença do The Lana em relação aos demais hotéis de Dubai começa pela sua localização na Marina Bay, “onde todos



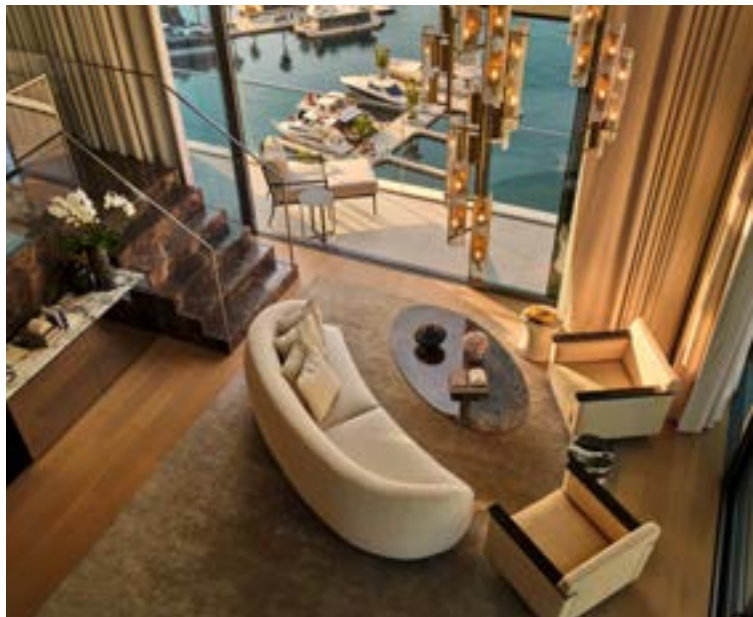
—
Terraço, spa e sala de estar: decoração tem estética mais delicada

podem vir de barco e, claro, de carro diretamente do aeroporto. Mas o principal diferencial é o estilo, o The Lana é o hotel mais chique de Dubai pelos produtos, pela atenção aos detalhes, pelas cores, pelos tecidos, pelo design e antes de tudo pela arquitetura, que foi feita por Norman Foster, o famoso arquiteto.”

Os detalhes arquitetônicos podem ser observados de longe, pela disposição do edifício, que é muito iluminado “refletindo naquele grande lago que fica em frente ao hotel que é absolutamente magnífico”, observa Delahaye. Mas o seu interior também surpreende com a decoração feita pela Gilles & Boissier, uma empresa francesa de design.

Ele explica que a decoração tem “uma estética mais delicada, por isso encontrará alguns tons de rosa e tecidos muito ricos nos sofás e nas cadeiras. Em cada quarto, cada suíte tem uma grande varanda com vidros e é incrível ver como as luzes entram através dos vidros assim descobrindo como esses tecidos e decorações interagem”

Outro diferencial está no atendimento. Delahaye afirma que a quantidade de funcionários



que estão prontos para te receber e o nível de atendimento é o melhor da cidade. Ele disse ter ficado hospedado em vários hotéis da concorrência e não achou nada parecido com o The Lana. Segundo ele, “o nível de atendimento do concierge, do porteiro, do mordomo, que estão hospedando você, arrumando sua bagagem é excepcional”.

A experiência no The Lana continua nos restaurantes, que para o diretor de Operações da Dorchester Collection, são um outro plus. Ele ressalta que um deles é comandado por um *chef* espanhol 3 estrelas Michelin e um bar secreto que à noite é o lugar mais agradável de Dubai e “depois temos



FOTOS | DIVULGAÇÃO



François Dalahaye destaca opções gastronômicas como o bar e a pâtisserie

restaurantes em frente ao lobby, “pois o hotel é bastante grande e no térreo temos uma *pâtisserie*, Bonbon Café Angelo Musa, o mesmo *pâtissier* do Plaza Athénée, com sua primeira loja no Oriente Médio”. Delahaye observa um pequeno detalhe: “estamos na Marina Bay, mas não no mar. Temos barcos que podem te levar do hotel até o *beach club*, o clube fica localizado no One Palm e tem um restaurante japonês, spa e praia onde recebemos nossos hóspedes com o clima lindo que Dubai proporciona.”

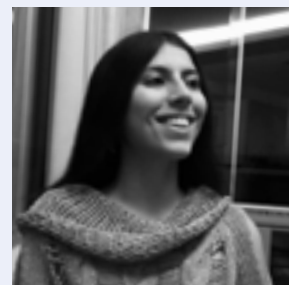
O The Lana é o décimo hotel da Dorchester Collection e foi aberto em Dubai, na Marasi Bay Marina, com vista para o Burj Khalifa. A arquitetura by Foster + Partners e interiores by Gilles & Boissier é surpreendente e pode ser admirada também nos 225 quartos e suítes e nos detalhes da decoração, que conta com mais de 50 obras de arte, encomendadas por artistas locais e globais e o primeiro Spa Dior nos Emirados Árabes Unidos, inaugurado em abril de 2024. ©

mais dois lugares, o Riviera de Jean Imbert, o *chef* do Plaza Athénée e que também supervisiona o restaurante na cobertura que serve comida mais aconchegante e se chama High Society. No lobby, temos um restaurante que serve comida típica árabe e, também o clássico da Dorchester Collection.”

Está nos planos do The Lana abrir mais

VIVER

VIAGEM



MAFÊ LAGES

BUENOS AIRES: COMIDA E CULTURA

Impossível pensar nas grandes cidades da América Latina e Buenos Aires não ser uma das primeiras a ser lembrada. A capital da Argentina é recheada de restaurantes e museus, um deles é imperdível: o Museu de Arte Latino-Americano. O Malba tem obras incríveis, mas quis mesmo ir visitar por conta de um só quadro, o Abaporu, da Tarsila do Amaral. A pintura mais famosa do modernismo brasileiro e uma das mais importantes do Brasil fica exposta sem muito fúrduncio, sem multidões querendo ver e sem mil pessoas tirando foto. Ao mesmo tempo que foi ótimo para ficar observando, queria também que todo museu estivesse tão empolgado quanto eu para ver o quadro. Mas nem só do Abaporu vive o Malba, há também obras de outros grandes brasileiros, como Hélio Oiticica e Lygia Clark, e latino-americanos, como Botero e Frida Khalo.

Depois de visitar o museu, nada melhor que uma cidade que também tem boa gastronomia! Uma boa surpresa foi a Casa Saenz, passei pela porta e achei o ambiente super agradável. Tomei um bom vinho laranja não filtrado e provei algumas entradinhas deliciosas. No dia seguinte entrei nas redes sociais e descobri que o restaurante é bem famoso, comandado pela chef Ximena Saenz. Outro lugar que vale muito a pena ir é o Almacén Suipacha, ele fica em uma casa muito bacana no centro da cidade e é a escolha perfeita para quem quer comer uma boa parrilla



FOTOS | MAFÊ LAGES



argentina por um bom preço! Para Buenos Aires ainda preciso voltar, há muitos museus, galerias, bares e restaurantes que ainda preciso conhecer.

FAZENDO HISTÓRIA



Renomado jornalista e escritor, Carlos Herculano Lopes comemora sua entrada na Academia Mineira de Letras, o relançamento de suas obras e planos para o futuro



Carlos Herculano: "A expectativa é ótima"

Carlos Herculano Lopes ainda era um menino de 9 anos quando deu seus primeiros passos na escrita. Ele conta que morava em Coluna, sua cidade natal no Vale do Rio Doce, quando passou a registrar à mão no papel suas primeiras ideias usando a luz do lampião. Continuou escrevendo quando se mudou com a família para Belo Horizonte em 1968, aos 11 anos, para estudar no Colégio Arnaldo, onde fez o ginásio e o científico. Ele ainda não sabia, mas esses primeiros textos

seriam resgatados quase 40 anos depois e publicados, em 2012, pela editora UFMG, com o nome *O estilingue – Histórias de um menino*.

“Foi uma emoção muito grande. Tudo começou quando tive a ideia de entregar o grosso do meu acervo à UFMG. Me perguntaram se eu tinha algum material antigo e achei uma pasta amarela, já bem comida pelo tempo, com os originais. Então editamos e lançamos o livro com ilustrações de Marcelo Lelis”, relembra.

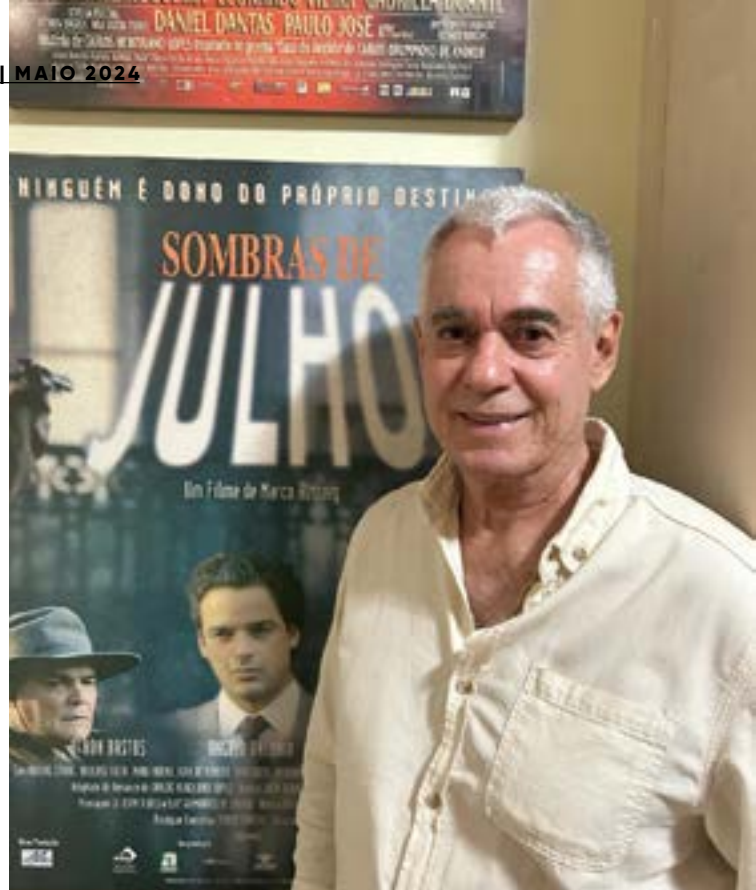
Faz sentido que o renomado jornalista, romancista, cronista e contista mineiro tenha se interessado pela escrita com tão pouca idade. Filho da professora Iracema Aguiar de Oliveira e do farmacêutico prático Herculano de Oliveira Lopes, ele conta que sempre recebeu incentivo dentro de casa para que se apaixonasse pelo mundo das letras. “Na minha família sempre se leu muito. Minha mãe comprava muitos livros para mim e meu pai amava história e política”, diz.

Com uma trajetória tão vitoriosa, no jornalismo e na literatura, não é surpresa que Carlos fosse nomeado algum dia como integrante da Academia Mineira de Letras, o que acabou acontecendo no início deste ano. O escritor disputou com outros sete candidatos e foi eleito pela maioria com 27 votos, 2 brancos, em um total de 35 votantes. A posse, de acordo com ele, já está marcada para o dia 28 de junho.

“Nunca havia pensado em me candidatar, mas sempre tive uma relação muito boa com a instituição desde quando era jornalista, fazendo matérias e entrevistando escritores. Quando surgiu essa oportunidade, principalmente por incentivo dos amigos e de acadêmicos, aceitei o desafio. A expectativa é ótima, ainda mais porque terei a companhia de muitos escritores e intelectuais, como Conceição Evaristo e Ailton Krenak”, elenca.

Outro motivo que torna esse momento ainda mais especial é que Carlos sentará na cadeira de nº 37, que já foi ocupada por Affonso Aníbal de Mattos, Edgard de Vasconcellos Barros e, mais recentemente, por quase 20 anos, pelo poeta e contista mineiro Olavo Celso Romano, falecido em novembro do ano passado.

“Tivemos uma convivência pessoal muito boa, Olavo era um homem muito acessível. Sua marca registrada era o sorriso aberto e o talento



— **Herculano tomará posse na AML no dia 28 de junho**

para contar casos, ele sempre sabia de histórias de Minas Gerais. Nos encontrávamos em lançamentos de livros e feiras, às vezes tomávamos um café. Ele sempre teve uma importância grande em nossa cena cultural e é um escritor que sempre será lembrado”, aponta.

Paralelamente a isso, o escritor também começara a iniciativa da editora Record de relançar alguns dos seus livros. Em abril ele lançou a nova edição de *O último conhaque* e já há planos para os livros *Sombras de julho*, *A dança dos cabelos* e *Poltrona 27*.

“Também estou trabalhando em um novo romance, ainda sem data de lançamento, e ano que vem vou lançar um livro com 200 crônicas selecionadas, da minha época do *Estado de Minas*. Nos meus mais de 20 anos passados no jornal, 15 deles foi escrevendo crônicas. Esse gênero me fez ter um outro olhar sobre a vida, ter mais humildade em ouvir as pessoas. Foi uma grande aliada e uma grande professora de vida”, arremata. ©

TESTEMUNHAS DA RESISTÊNCIA



Exposição no Museu Inimá de Paula revela o legado cultural e político de artistas brasileiros durante os anos de chumbo



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Obras expostas mostram a complexidade de uma era de transgressões

Até 18 de agosto, o Museu Inimá De Paula expõe mais de 300 pinturas, desenhos, fotografias e esculturas que lançam luz sobre o período da ditadura militar brasileira. Mais que revelar a expressão artística da época, a mostra *Política e Vanguarda (1964/85) na coleção Lili e João Avelar*, abrange testemunhos vívidos das complexidades sociais, políticas e estéticas, em uma era de contestação, transgressão e experimentação de novos conceitos.

O acervo integra uma das coleções mais importantes do país, focada na segunda metade do

século 20, que já teve obras expostas em instituições como os museus de arte da Filadélfia e de Dallas e o Walker Art Center, em Minneapolis; além do Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, com a mostra *AI 550 anos – Ainda não terminou de acabar*, em 2018. “Mas essa é a primeira vez que o conjunto é exibido ao público em um número de obras tão considerável”, sinaliza o colecionador João Avelar, que assina a curadoria.

Distribuída de forma cronológica em três andares, a exposição no Inimá de Paula documenta a ruptura das formas artísticas tradicionais,



Obras de Lótus Lobo (sem título); Lute Censurado, de Paulo Bruscky e Altar, de Carlos Vergara

que marca, sobretudo, as décadas de 1960 e 1970. “A experiência de vanguarda é exemplificada, com destaque especial, por meio do artista Décio Noviello”, relata Avelar. Mineiro de São Gonçalo do Sapucaí, ele é lembrado por meio de pinturas, gravuras, desenhos, fotografias e vídeos, incluindo o registro da histórica exposição *Do Corpo à Terra*, realizada na Belo Horizonte de 1970: o então capitão do Exército utilizou granadas de uso exclusivo das Forças Armadas, para “pintar” o Parque Municipal e o Palácio das Artes.

Outro destaque é a presença feminina, com obras de artistas como Anna Bella Geiger, Claudia Andujar, Letícia Parente, Lygia Pape e Mira Schendel, bem como a belo-horizontina Lótus Lobo. Além de desafiar as convenções artísticas da época, elas exploram questões de gênero, identidade e poder por meio de suas criações, trazendo à tona temas e perspectivas muitas vezes negligenciados: são muito relevantes, por exemplo, as obras de Wanda Pimentel, da série *Envolvimentos* (1968-1984). Vale ressaltar também *O presente* (1967), de Cybèle Varela, alvo de censura e removida da Bienal de 1967, por ordem da Polícia





À esq. obra de Antônio Manuel Bandeira. Acima, geral da exposição

Federal, antes mesmo da abertura do evento, por ser considerada provocativa às autoridades.

A exposição também apresenta obras de artistas detidos por motivos políticos. Dentre eles, 30 desenhos de Carlos Zílio e 2 desenhos de Sérgio Sister. “Os registros remetem a um período em que ambos estavam encarcerados, entre 1970 e 1971, no Rio de Janeiro e em São Paulo”, conta Avelar. A aura de violência e opressão encontra eco nas criações de Artur Barrio, Antônio Henrique Amaral, Cildo Meireles e Gabriel Borba Filho, entre outros – percebe-se, em *Homenagem ao Século 20*, (1967), de Antônio Henrique Amaral, que os símbolos nacionais já eram disputados pelas narrativas, uma contraposição entre o nacionalismo militar e a concepção democrática de nação. Nesse sentido, destacam-se ainda os trabalhos de Glauco Rodrigues, Luiz Alphonsus e Samuel Szpigel, que dialogam com a resistência dos artistas ao imperialismo dos Estados Unidos.

Mas o Brasil sempre foi antropofágico. Desenvolvido nos anos 1960, no Rio, com influência da pop art, o grupo conhecido como Nova Figuração

marca presença por meio de nomes como Antônio Dias, Rubens Gerchman, Carlos Vergara, Roberto Magalhães e Pedro Escosteguy. “O movimento adquire aqui um outro viés, comparado à Pop Art dos Estados Unidos. É uma arte engajada politicamente, que contesta o sistema, o que não aconteceu lá fora. Entre elas, podemos citar *La Morte de Black Hawk* (1967), de Antônio Dias; e o *Corpo Estranho* (1965), de Pedro Escosteguy, também conhecida como *Dizer*”, aponta João Avelar.

Em São Paulo, durante o mesmo período, alguns artistas que anteriormente haviam se destacado no concretismo migraram para experimentações figurativas, dentre eles, Geraldo de Barros, Judith Lauand, Maurício Nogueira Lima e Waldemar Cordeiro. “A obra *Popcreto para um Popcrítico* (1964), de Waldemar Cordeiro, é certamente uma das peças de maior destaque da exposição”, salienta Avelar. Vêm ainda da capital paulista os trabalhos de Cláudio Tozzi, Nelson Leirner, Marcello Nitsche e Samuel Szpigel, que apresentam críticas sociais por meio de uma abordagem irreverente. “Esses artistas introduziram no cenário das artes visuais referências a imagens cotidianas e ao kitsch, incorporando o que Hélio Oiticica chamou de ‘linguagem pop híbrida’”, contextualiza Avelar. ©



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

DO CHÁ DE PANELA AO CHÁ DE LINGERIE

Esta frase me ocorreu no decorrer de uma conversa informal com minha filha, a poeta e escritora Paula Vaz, quando ela me contava que havia ido num chá de lingerie. Logo me veio uma lembrança antiga: Antes era chá de panela!

Tal constatação confirma que as coisas mudaram para as mulheres! Graça a elas próprias, que conseguiram se libertar do significante panela e deslizar para outro mais erótico e charmoso, lingerie.

Lembrei-me da brincadeira em que a noiva fechava os olhos para adivinhar que objeto da cozinha era aquele que ela ganharia de presente. É... tinha de fechar os olhos mesmo para o que vinha pela frente. Enfim...

Paralelamente, os homens tinham as despedidas de solteiro que sabe-se lá o que acontecia. Rsrs

As mudanças culturais se mostram pelo deslizamento e descolagem daqueles significantes que marcaram a posição e o lugar das mulheres durante tanto tempo.

Nada contra as panelas, mas nada mais

LEMBREI-ME DA
BRINCADEIRA
EM QUE A NOIVA
FECHAVA OS OLHOS
PARA ADIVINHAR QUE
OBJETO DA COZINHA
ERA AQUELE QUE ELA
GANHARA

significativo do que aquela despedida receber este nome. Despedida! Esta é a palavra! Com tudo que ela possa evocar.

As posições e lugares circulam e se renovam pela queda das armaduras que impõem um aprisionamento a papéis que se tornam verdadeiras prisões.

Quero destacar aqui que o feminino não está nem no significante panela nem na lingerie, e sim, no intervalo entre um significante e outro, naquilo que nos liberta dos sentidos e dos papéis exigidos pela sociedade..®

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

A MÃE, O LUTO, O LIVRO

O médico e escritor **Rodrigo Bragamotta** (@rodrigobragamotta) mergulhou fundo no processo de luto pela perda da mãe ao escrever o seu segundo livro, *A neblina tem muitas cores*, lançado no mês passado. Com uma prosa poética que flerta com o conto, o autor usou a literatura para lidar com a saudade e elaborar os sentimentos. “Abordar o tema abre espaço para discuti-lo. A arte ajuda no processo de reorganização interna. O que se proíbe, o que não se fala (não se escreve), não se cura”, reflete. Para o futuro, ele revela que já tem um texto finalizado para um livro infantil. “Estamos escolhendo quem fará as ilustrações. Tenho, também, material para um livro de poemas, e já retornei à escrita de contos”, diz.



FOTO / MAURO FIGA

OS LOUCOS ANOS 90

Uma terapia em grupo reúne personagens que contam suas desventuras vividas na década de 1990 envolvendo abusos, drogas e maus tratos a animais. Essa é a premissa do livro *Rito dos coelhos*, quarta obra do jornalista e escritor **Tiago Santos-Vieira** (@santosvieiratiago). “É um caldeirão pop, que mistura filmes, programas de auditório, duplas sertanejas e videogames. Parece uma bela maluquice, mas no final tudo faz sentido”, garante. Parte das vendas será revertida para uma ONG de proteção aos animais e, no fim dos capítulos, também há uma indicação de música e comentários explicando sua ligação com a história. “É a primeira vez que cometo esse atrevimento, mas tenho recebido feedbacks positivos”, diz.



FOTO / JULIANA GUIMARÃES



CARREIRA AUTORAL

Com 22 anos e uma relação com a música que vem desde a infância, o cantor e compositor **Luccas Nunes** (@luccasnunesof) vem investindo cada vez mais em sua carreira autoral. “Aos 12, 13 anos eu compus minhas primeiras músicas e, aos 17, já fazia shows em bares e festas. Meu primeiro lançamento consolidado nas plataformas foi em 2019, com a música *Se caso entender*. Não é fácil, é persistência, tempo e amor pelo processo”, afirma. Vocalista do bloco Funk You, onde ganhou ainda mais notoriedade, o artista assinou com a produtora Pacific Records e lançou em dezembro o projeto *Luccas Nunes sessions*. “É nossa aposta para minha carreira, uma produção de mais de 20 pessoas. Quero levar alegria e energia para quem me ouvir”, diz

ROMPENDO BARREIRAS

Provando que é possível superar limitações e quebrar preconceitos, a influencer digital e palestrante **Luísa Camargos** (@lusrcamargos) lançou recentemente sua autobiografia *Todo mundo cabe no mundo de Luísa*, no qual conta um pouco da sua história e sua experiência como a primeira relações públicas com Síndrome de Down do Brasil. “A minha trajetória pode ajudar muitas famílias. Mostrar o cotidiano ajuda a romper ideias capacitistas sobre nosso modo de ser”, afirma. Além da síndrome, ela também aborda assuntos como viagens, baladas e amores. “É a oportunidade de mostrar ao mundo que nós podemos ter uma vida comum como qualquer outra pessoa. Sou uma pessoa no mundo e o diagnóstico não me define”, diz.



CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O prefeito de Belo Horizonte e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), foi o convidado do Conexão Empresarial do mês de abril, realizado pela VB Comunicação. Fuad Noman falou para empresários, políticos e representantes da sociedade civil sobre temas relevantes para a capital mineira. Falou também sobre os projetos futuros que pretende realizar, caso se reeleja para a Prefeitura de Belo Horizonte.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Maria Inez Narciso Oliveira, PCO e Fuad Noman



Fuad Noman, Rodolfo Gropen e Salvador Ohana



Leonardo Colombini, João Fleury, Hércules Guerra e Josué Valadão



Eduardo Azeredo e Lauro Diniz



Sérgio Frade e Helder Mendonça



Roberto Amaral e Eric Braz Tambasco



Cândida Bicalho e Sueli Cotta



Vitor Ferreira, Socorro Almeida, Salvador Ohana e Rosália Dayrell



Fred Guedes, Monique Araki e Thiago Almeida



Helenice Laguardia, Silvana Rizzioli e Tânia Diniz



Cláudio Faria e Renata Rocha



PCO, Helder Mendonça, Helenice Laguardia e Wagner Espanha



Helder Mendonça, Gilberto Valle e Henrique Castilho



Helenice Laguardia, PCO, Maria Inez Narciso Oliveira e Helder Mendonça



Helder Mendonça, Rodrigo Ferraz e José Murilo Procópio de Carvalho



Tânia Diniz, Silvana Rizzoli, Mário Campos e Luiz Custódio Martins



Simone Sucupira Brasil, Eduardo Azeredoe Leilane Xuxa



Fred Guedes, Ronaldo Lucena, Fuad Noman e Wagner Espanha



Salvador Ohana, Fuad Noman, Rafael Ohana e Bilac Pinto



Antônio Bortoletto, Leonardo Bortoletto e Jairo Lopes



Marcelo Barbieri, PCO, Liliane Lima, Frederico Nogueira



Rosália Dayrell, Maria Eugênia Lages e Sueli Cotta



Thomas Nemes e Maria Elvira Sales Ferreira



Eduardo Azeredo e Rubens Lessa de Carvalho



Wagner Espanha e Ronaldo Lucena



Fernando Junior e Izabela Maia



Eduardo Azeredo, PCO e Bilac Pinto



Felipe Procópio, Anderson França e Rodrigo Gontijo



Helder Mendonça, José Murilo Procópio de Carvalho e Wagner Espanha

RENOVAÇÃO DE VOTOS

TIRADENTES (MG)

Os empresários Betania Chebly e Leonardo Chebly escolheram a cidade de Tiradentes para a renovação de votos de 10 anos de casamento. Foram dois dias de festas. No primeiro dia, promoveram um evento de boas-vindas aos convidados no Solar do Leitão e, no dia seguinte, acompanhados das filhas Alice e Elisa receberam para a celebração de renovação de votos, seguida de uma bela festa na Pequena Tiradentes. Festa impecável, com bufê do Bouquet Garni, decoração da Matter Floris, shows de Tiago Abravanel e do Grupo Sambô e o DJ Valber animando a pista. O cerimonial foi de Sandra e Gabriella Baltz.

FOTOS: ESTÚDIO MEGAZAP



Daniela Capecci, Fernanda Alisk, Betania Chebly, Fernanda Rodrigues, Lirian Palhares, Patrícia Constantino, Denise Maldonado e Erika Boechat



Fábio Faria, Laura Faria, Larissa Gomes, Thiago Sossai, Silvia Machado, Matheus Lopes, Hugo Vieira, Leo Chebly e Betania Chebly



Betania Chebly, Leo Chebly, Alice Chebly e Elisa Chebly



Juliano Moura, Betania Chebly e Leo Chebly



Aline Ferreira, Bruno Ferreira, Leo Chebly e Betania Chebly



Alfredo Bastos, Betania Chebly e Vinicius Bastos



Leo Chebly, Betania Chebly e Huguette Guarani



Juliano Moura, Júlia Moura, Vânia Moura, Omar Moura, Betania Chebly, Mário Moura e Raissa Moura



Breno Guisen, Odete Guisen, Luziane Campolina, Maria Rita Lima, Huguette Guarani, Juliano Moura e Sérgio Longo



Leo Chebly, Betania Chebly, Renata Vieira, Ricardo Marques, Cecilia Preto, Gustavo Vazzoler, Cintia Hachiya e Daniel Jota



Guilherme Diamante, Renata Diamante, Betania Chebly e Leo Chebly



Marcio Borzino, Leo Chebly, Betania Chebly e Wallace Martins



Leo Chebly, Betania Chebly, Junia Soltz e Leo Soltz



Betania Chebly



Maria Rita Lima e Betania Chebly



Leo Chebly e Betania Chebly



Alice Chebly e Elisa Chebly



Leo Dias, Leo Chebly, Betania Chebly e Daniela Faleiro



Leonardo Chebly, Betania Chebly e Thiago Abravanel



Alê Pampoline, Leo Chebly e Juarez Lopes

VISÍVEL SENSÍVEL

CASA FIAT

A Casa Fiat de Cultura, em parceria com o Instituto Usiminas, abriu a exposição *Visível Sensível: do colecionismo ao museu*, que reúne 50 obras pertencentes ao Centro de Memória Usiminas, localizado em Ipatinga. A exposição, com curadoria de Rodrigo Vivas, apresenta pela primeira vez um recorte do acervo, entre esculturas, pinturas, desenhos e gravuras dos séculos 20 e 21, colecionadas ao longo de 60 anos pela Usiminas. São trabalhos relevantes de nomes como Amílcar de Castro, Lorenzato, Yara Tupynambá, Bruno Giorgi, Jorge dos Anjos, Franz Weissmann, Tomie Ohtake, Nello Nuno, Fernando Pacheco e Siron Franco.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Roberto Gonzales, Fabrício Biondo, Marcelo Chara e Sergio Leite



Rodrigo Vivas, Ana Vilela e Marcelo Chara



Marcelo Chara, PCO, Maria Inez Narciso Oliveira e André Chaves



Isabela, Juliano Almeida, Fabrício Biondo e Flávia Biondo



Larissa Domingues, Ludmila Bifano e Tainá Gomes



Bruno Rossi, Ana Gonçalves, João Irineu, Cesar Savoi e Bianca Valadão



Hertz Alves, Carlos Kitagawa, Bia Starling e Ana Vilela



Marcelo Chara e Sérgio Leite



André Chaves, Elias Brito e Alberto Ono



Flávia Biondo e Fabrício Biondo



Valentina e Emanuele Cappellano



Nina e Fernando Pacheco



Ana Vilela e Manoel Bernardes

Minas S/A

Helenice Laguardia

TEMPORADA INOVAÇÃO

A jornalista **Helenice Laguardia** conversa com empresários de diversos setores que têm colocado a inovação como aliada essencial ao crescimento da empresa. Como tem sido essa evolução nas empresas, quais são os desafios de acompanhar as novas tecnologias em setores tradicionais da economia e em setores que já nasceram com o DNA da Inovação.

AOS SÁBADOS | 16h às 17h

Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO



Episódios disponíveis nos
principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais de segunda a sexta



OFERECIMENTO:



REALIZAÇÃO:

O TEMPO

25 ANOS DA PREMIUM

NA SERRA

Para comemorar os 25 anos da Premium Wines, considerada uma das melhores importadoras de vinhos do país, comandada por Orlando Rodrigues e seus filhos Arthur e Augusto Rodrigues, realizou um evento para consumidores e convidados em formato de "feira", com degustação de vinhos de diferentes estilos de diversos países e regiões, em sua sede na rua Professor Estevão Pinto, na Serra. O evento contou com a presença de produtores do Alentejo e do Dão, Portugal, da região da Catalunha, Espanha, e de Pfalz, Alemanha, mostrando seus vinhos e os últimos lançamentos. A comemoração contou ainda com a apresentação do Quarteto Barros de cordas.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Arthur, Orlando e Augusto Rodrigues



Augusto, Orlando e Arthur Rodrigues



**Solange Souza, PCO e Maria Inez
Narciso Oliveira**



**Simone Araújo, Orlando Rodrigues,
Maria Alice, Marcelo Batista e Sérgio
Araújo**



**Luiz Ney, Raquel Paolucci, Pollyana
Gomes e Didu Russo**



**Jéssica, Augusto, André Rodrigues,
Júnia Xavier e Arthur Rodrigues**



**Orlando Rodrigues e
Solange Souza**



**Augusto Rodrigues,
Júnia Xavier e Arthur
Rodrigues**



**Farlene Santos,
Everton Bispo e
Solange Souza**



**Sônia Toledo e Victor
Renault**



**Orlando Rodrigues, Frederico Pace,
Maria Teresa Lara e Rodrigo Fonseca**



**Alexandre Kafuri, Giorgio Colutta,
Marco Marazita, Augusto Rodrigues e
Niccolò Tiberini**



**João Henrique Renault, Cristiana Cló e
Ticiano Cló**

ANIVERSÁRIO

SANTO AGOSTINHO

A empresária Beth Silva, ao lado do cardiologista Marcos Andrade, recebeu familiares e amigos para um jantar em sua residência, no Santo Agostinho, em comemoração a seu aniversário. Noite simpática e descontraída com degustação de vinhos e um delicioso e surpreendente Risoto al Mare, preparado pelo chef Lowander Przybysz.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Marcelo Diniz Andrade, Kitty Andrade, Beth Silva, Renata Andrade e Marcos Diniz Andrade



Marcos Andrade, Beth Silva, Maria Inez Narciso Oliveira e PCO



André Silva, Beth Silva e Paula Silva



Janaína Candelori e Paulo Márcio dos Santos Penna



Marcelo Diniz Andrade, Kitty Andrade, Renata Andrade e Marcos Diniz Andrade



Nikolas Thomopoulos e Cecilia Thomopoulos



Marcelo Diniz Andrade, Marcos Andrade e Marco Diniz Andrade



Marcos Andrade e as netas Débora, Camila e Paula Andrade



Claudio Galizzi, Beth Silva e Adryana Assunção



Claudio Galizzi e Adryana Assunção



Nikolas Thomopoulos, Beth Silva e Cecilia Thomopoulos



Beth Silva e Cidinha Faleiro



MAURO LADEIRA
Empresário

O FIM ESTÁ PRÓXIMO

“A batalha para alimentar a humanidade chegou ao fim. A partir de 1970 o mundo irá passar por fomes – centenas de milhões de pessoas irão morrer por desnutrição, a despeito de qualquer programa que seja iniciado agora. Neste ponto tardio em que estamos, nada pode ser feito...” (A Bomba Populacional – Dr. Paul R. Ehrlich – 1968)

“Repentinamente... a humanidade se encontra confrontada por uma multidão de crises sem precedentes: a crise populacional, a crise ambiental, a crise de fome mundial, a crise energética, a crise das matérias primas, para nomear apenas algumas.” (Momento de Decisão – O Segundo Informe do Clube de Roma – 1976)

Estas são as palavras iniciais de dois dos mais influentes livros de suas respectivas épocas. Apenas *Momento de Decisão* teve mais de 30 milhões de livros vendidos. E como em 100% de todas as previsões catastrofistas, estas também estavam erradas. Tanto que aqui estamos.

É um traço de nossa existência prever nosso próprio fim. Cada geração assume para si o papel contemporâneo de Luís 15 e anuncia com vigor: depois de mim, o dilúvio. E segue a caravana. Em 2011, o autor de *A Bomba Populacional* não se envergonhava de dizer que havia sido otimista em suas previsões. Um caso extremado de dissonância cognitiva.

A HUMANIDADE CRIOU
E CONTINUARÁ A
CRIAR SOLUÇÕES PARA
OS PROBLEMAS QUE
ENFRENTAMOS

Enfrentamos agora a bomba do aquecimento global. Sim ele existe e é uma ameaça real. Também já tive dúvidas a respeito, mas vamos acordar que tamanha concordância entre cientistas do mundo inteiro não vem ao acaso. Claro, você leitor tem todo direito em acreditar na cabala globalista que nos governa e confabula para nos empurrar vacinas com chips que controlam nossos cérebros, mas acredito que se está é sua crença você não terá chegado ao final desta sentença.

As previsões dos livros citados também se assentavam em modelos matemáticos, históricos e na melhor ciência de seu tempo. Então como erraram? A resposta está na “melhor ciência de seu tempo”. Todos eles ignoraram ou desprezaram a engenhosidade humana. A humanidade criou e continuará a criar soluções para os problemas que enfrentamos. E aqui possivelmente terei perdidos os leitores que me restavam, assustados com minha ignorância ingênua. Mas sigo firme na crença de que o bicho papão da maturidade de meus filhos será outro. ☹

Volkswagen T-Cross

Com bônus de até **18Mil***

Em até **36x sem juros***



>>> Venha fazer um Best Drive! <<<

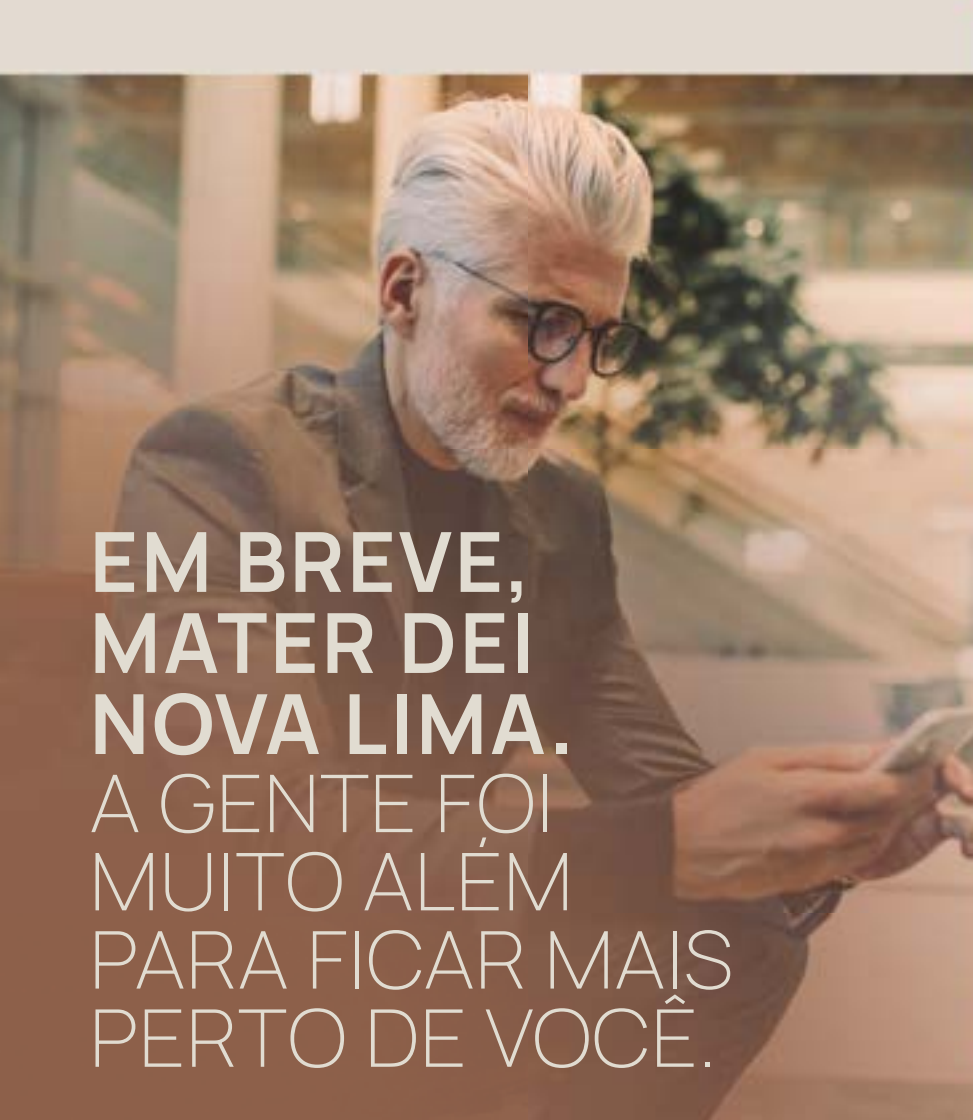
Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



Paz no trânsito começa por você.





EM BREVE,
MATER DEI
NOVA LIMA.
A GENTE FOI
MUITO ALÉM
PARA FICAR MAIS
PERTO DE VOCÊ.



< SAIBA MAIS

NOSSA EXCELÊNCIA
CLÍNICA COM SERVIÇOS
DIFERENCIADOS.

- Pronto-socorro 24h pediátrico, adulto e obstétrico.
- Serviço completo de Medicina Diagnóstica.
- Maternidade com serviços exclusivos e cuidados especiais.
- Centro Médico com multiespecialidades.
- Alto padrão de arquitetura.



+ MaterDei
Nova Lima

Alameda Oscar Niemeyer, 61
Vila da Serra - Nova Lima
materdei.com.br

